

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	27

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	66

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	29.248.730
Preferenciais	0
Total	29.248.730
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	04/04/2014	Dividendo	30/05/2014	Ordinária		0,02817

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	614.866	618.922
1.01	Ativo Circulante	186.087	194.565
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.721	39.874
1.01.03	Contas a Receber	82.484	76.395
1.01.03.01	Clientes	82.484	76.395
1.01.04	Estoques	62.886	58.524
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.711	10.335
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.711	10.335
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.500	1.684
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.785	7.753
1.01.08.03	Outros	6.785	7.753
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	2.360	5.018
1.01.08.03.02	Outros Valores	4.425	2.735
1.02	Ativo Não Circulante	428.779	424.357
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	44.765	43.274
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26.963	25.653
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.963	25.653
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	121	121
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	121	121
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.681	17.500
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	7.985	8.149
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.423	4.311
1.02.01.09.05	Precatórios a Receber	807	802
1.02.01.09.06	Outros	4.466	4.238
1.02.02	Investimentos	221.369	214.169
1.02.02.01	Participações Societárias	221.369	214.169
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	221.369	214.169
1.02.03	Imobilizado	81.193	84.073
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	80.197	81.767
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	996	2.306
1.02.04	Intangível	81.452	82.841
1.02.04.01	Intangíveis	81.452	82.841

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	614.866	618.922
2.01	Passivo Circulante	198.379	183.599
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.535	16.911
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.535	16.911
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	5.191	4.859
2.01.01.02.02	Provisão 13º salário e férias	8.074	6.781
2.01.01.02.03	Provisão participação no resultado	5.270	5.271
2.01.02	Fornecedores	69.091	53.251
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	69.091	52.538
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	713
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.159	6.773
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.624	3.019
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.624	3.019
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.530	3.746
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	96.228	86.298
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	34.079	28.613
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.079	28.613
2.01.04.02	Debêntures	61.993	57.581
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	156	104
2.01.05	Outras Obrigações	4.891	13.455
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	30	33
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	30	33
2.01.05.02	Outros	4.861	13.422
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	848	9.988
2.01.05.02.04	Outros	4.013	3.434
2.01.06	Provisões	4.475	6.911
2.01.06.02	Outras Provisões	4.475	6.911
2.01.06.02.04	Outras	4.475	6.911
2.02	Passivo Não Circulante	166.617	169.655
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	150.634	153.781
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	50.743	53.970
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	50.743	53.970
2.02.01.02	Debêntures	99.765	99.687
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	126	124
2.02.02	Outras Obrigações	8.427	8.633
2.02.02.02	Outros	8.427	8.633
2.02.02.02.04	Parcelamento de Impostos	2.437	2.691
2.02.02.02.05	Outros	5.990	5.942
2.02.04	Provisões	7.556	7.241
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.556	7.241
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.145	2.093
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	727	672
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.684	4.476
2.03	Patrimônio Líquido	249.870	265.668
2.03.01	Capital Social Realizado	100.139	99.154

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.02	Reservas de Capital	4.024	-618
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.024	3.843
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-4.461
2.03.04	Reservas de Lucros	113.437	130.207
2.03.04.01	Reserva Legal	1.502	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	111.935	130.207
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	32.270	36.925
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	32.270	36.925

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	118.850	133.274
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-86.407	-92.603
3.03	Resultado Bruto	32.443	40.671
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.556	-23.449
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.730	-22.965
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.631	-8.251
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	476	3.060
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	205	-928
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.124	5.635
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.887	17.222
3.06	Resultado Financeiro	-7.845	-5.541
3.06.01	Receitas Financeiras	1.474	2.083
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.319	-7.624
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.042	11.681
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.310	-1.468
3.08.01	Corrente	0	-321
3.08.02	Diferido	1.310	-1.147
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.352	10.213
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.352	10.213
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,18040	0,31110
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17270	0,30410

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	5.352	10.213
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.352	10.213

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.652	3.823
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.750	18.423
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	5.352	10.213
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.303	5.073
6.01.01.03	Resultado da venda do permanente	127	1.277
6.01.01.04	Provisão crédito de liquidação duvidosa	423	346
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	-9.124	-2.646
6.01.01.06	Provisão/reversão passivo a descoberto	0	-2.989
6.01.01.07	Constituição/reversão prov. participações	0	1.863
6.01.01.08	Constituição/reversão outras provisões	-2.276	-735
6.01.01.09	Despesas plano de opções de compra de ações	545	50
6.01.01.10	Encargos financ. e variações monetárias	4.710	4.824
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuições social diferidos	-1.310	1.147
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.902	-14.600
6.01.02.01	Variação de contas a receber	-6.511	-7.349
6.01.02.02	Variação no estoque	-4.362	-9.715
6.01.02.03	Variação em outros ativos circulantes	2.940	11.125
6.01.02.04	Variação no ativo não circulante	-346	-1.626
6.01.02.05	Variação no fornecedores	15.840	-8.926
6.01.02.06	Variação em Impostos a recolher	-1.911	1.383
6.01.02.07	Variação no salário e encargos	1.625	745
6.01.02.08	Variação em outros passivos não circulantes	627	-237
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	763	14.324
6.02.01	Juros s/ capital próprio e dividendos empresa ligada	3.808	16.000
6.02.02	Aquisição do intangível	-661	-93
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado	-437	-1.583
6.02.04	Aumento de capital em controlada	-1.947	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-28.568	-16.631
6.03.01	Aumento de Capital	620	302
6.03.03	Novos empréstimos	17.324	6.161
6.03.04	Pagamentos de empréstimos	-15.052	-6.713
6.03.05	Redução de mútuo com empresas ligadas	-3	-10.995
6.03.06	Pagamento de dividendos e JCP	-9.140	-5.386
6.03.07	Recuperação de ações	-22.317	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.153	1.516
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.874	110.303
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.721	111.819

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	99.154	-618	130.207	0	36.925	265.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	99.154	-618	130.207	0	36.925	265.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	985	4.642	-26.777	0	0	-21.150
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	545	0	0	0	545
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-22.315	0	0	0	-22.315
5.04.08	Ações em Tesouraria Cancelada	0	26.777	-26.777	0	0	0
5.04.09	Aumento de Capital pelo exercício de opções em dinheiro pelo beneficiário	620	0	0	0	0	620
5.04.10	Aumento de capital pelo exercício de opções, através de reserva	365	-365	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.352	0	5.352
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.352	0	5.352
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.655	0	-4.655	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	4.655	0	-4.655	0
5.07	Saldos Finais	100.139	4.024	108.085	5.352	32.270	249.870

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	84.517	45.779	88.591	0	60.769	279.656
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	84.517	45.779	88.591	0	60.769	279.656
5.04	Transações de Capital com os Sócios	891	-539	0	0	0	352
5.04.01	Aumentos de Capital	302	0	0	0	0	302
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	50	0	0	0	50
5.04.08	Aumento de Capital com Opções de Ações	589	-589	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.067	-854	10.213
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.213	0	10.213
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	854	-854	0
5.05.02.06	Realização de Reserva de Ajuste avaliação Patrimonial	0	0	0	854	-854	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.078	-11.067	0	-1.989
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	9.078	-11.067	0	-1.989
5.07	Saldos Finais	85.408	45.240	97.669	0	59.915	288.232

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	152.081	169.704
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	152.218	169.990
7.01.02	Outras Receitas	5	60
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-142	-346
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-88.374	-129.474
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-80.421	-84.127
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.595	-44.722
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-358	-625
7.03	Valor Adicionado Bruto	63.707	40.230
7.04	Retenções	-5.303	-5.073
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.303	-5.073
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	58.404	35.157
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.598	7.718
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.124	5.635
7.06.02	Receitas Financeiras	1.474	2.083
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	69.002	42.875
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	69.002	42.875
7.08.01	Pessoal	17.117	17.794
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.696	14.930
7.08.01.02	Benefícios	1.329	1.732
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.092	1.132
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.841	5.048
7.08.02.01	Federais	14.757	4.788
7.08.02.02	Estaduais	18.017	172
7.08.02.03	Municipais	67	88
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.692	9.820
7.08.03.01	Juros	9.281	7.626
7.08.03.02	Aluguéis	4.411	2.194
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.352	10.213
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	1.989
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.352	8.224

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	691.380	691.512
1.01	Ativo Circulante	333.437	328.268
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29.190	47.022
1.01.03	Contas a Receber	96.336	83.637
1.01.03.01	Clientes	96.336	83.637
1.01.04	Estoques	93.908	85.811
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.787	14.823
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.787	14.823
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.914	2.142
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	97.302	94.833
1.01.08.03	Outros	97.302	94.833
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	3.819	3.076
1.01.08.03.02	Outros Valores	5.525	5.645
1.01.08.03.03	A Receber Venda de Imóveis	87.958	86.112
1.02	Ativo Não Circulante	357.943	363.244
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	108.786	109.670
1.02.01.06	Tributos Diferidos	35.299	34.336
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.299	34.336
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	73.487	75.334
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	8.048	8.230
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.658	4.537
1.02.01.09.05	Precatórios a Receber	807	802
1.02.01.09.06	Bens destinados à venda	54.202	56.924
1.02.01.09.07	Outros	5.772	4.841
1.02.03	Imobilizado	98.403	101.328
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	97.212	97.891
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.191	3.437
1.02.04	Intangível	150.754	152.246
1.02.04.01	Intangíveis	150.754	152.246

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	691.380	691.512
2.01	Passivo Circulante	234.328	213.293
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.207	20.227
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.207	20.227
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	6.431	6.143
2.01.01.02.02	Provisões 13º salário e férias	10.476	8.710
2.01.01.02.03	Provisão Participação no Resultado	5.300	5.374
2.01.02	Fornecedores	77.534	60.930
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	77.217	59.699
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	317	1.231
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.666	9.081
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.873	4.232
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.359	349
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.514	3.883
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.774	4.830
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	19	19
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	97.428	86.298
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	35.279	28.613
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	35.279	28.613
2.01.04.02	Debêntures	61.993	57.581
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	156	104
2.01.05	Outras Obrigações	20.200	28.342
2.01.05.02	Outros	20.200	28.342
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	848	9.988
2.01.05.02.04	Outros	19.352	18.354
2.01.06	Provisões	7.293	8.415
2.01.06.02	Outras Provisões	7.293	8.415
2.01.06.02.04	Outras	7.293	8.415
2.02	Passivo Não Circulante	207.182	212.551
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	150.634	153.781
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	50.743	53.970
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	50.743	53.970
2.02.01.02	Debêntures	99.765	99.687
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	126	124
2.02.02	Outras Obrigações	11.135	11.361
2.02.02.02	Outros	11.135	11.361
2.02.02.02.03	Impostos	4.928	5.266
2.02.02.02.05	Outros	6.207	6.095
2.02.03	Tributos Diferidos	21.803	22.586
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.803	22.586
2.02.04	Provisões	23.610	24.823
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.610	24.823
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.173	16.374
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.753	3.973
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.684	4.476
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	249.870	265.668

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.01	Capital Social Realizado	100.139	99.154
2.03.02	Reservas de Capital	4.024	-618
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.024	3.843
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-4.461
2.03.04	Reservas de Lucros	113.437	130.207
2.03.04.01	Reserva Legal	1.502	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	111.935	130.207
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	32.270	36.925
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	32.270	36.925

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	145.171	135.193
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-97.003	-89.061
3.03	Resultado Bruto	48.168	46.132
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.107	-27.944
3.04.01	Despesas com Vendas	-27.033	-22.894
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.647	-7.465
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.407	1.424
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	166	991
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.061	18.188
3.06	Resultado Financeiro	-7.499	-4.162
3.06.01	Receitas Financeiras	3.285	3.957
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.784	-8.119
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.562	14.026
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.210	-3.813
3.08.01	Corrente	-2.956	-2.123
3.08.02	Diferido	1.746	-1.690
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.352	10.213
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.352	10.213
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.352	10.213
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,18040	0,31110
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17270	0,30410

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.352	10.213
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.352	10.213
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.352	10.213

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.015	-8.986
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.119	21.920
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	5.352	10.213
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.745	5.586
6.01.01.03	Resultado da venda do permanente	154	17
6.01.01.04	Provisão crédito de liquidação duvidosa	301	406
6.01.01.05	Constituição/reversão de participações	30	1.863
6.01.01.06	Constituição/reversão outras provisões	-1.886	-2.808
6.01.01.07	Despesas plano de opções de compra de ações	545	50
6.01.01.08	Encargos financ. e variações monetárias	4.624	4.903
6.01.01.09	Imposto de renda e CSLL diferidos	-1.746	1.690
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.104	-30.906
6.01.02.01	Variação de contas a receber	-13.000	-7.232
6.01.02.02	Variação no estoque	-8.097	-9.714
6.01.02.03	Variação em outros ativos circulantes	-2.248	898
6.01.02.04	Variação no ativo não circulante	1.894	-932
6.01.02.05	Variação no fornecedores	16.604	-10.241
6.01.02.06	Variação em impostos a recolher	289	-3.204
6.01.02.07	Variação no salário e encargos	2.054	791
6.01.02.08	Variação em outros passivos circulantes	400	-1.272
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.482	-3.043
6.02.01	Aquisição do intangível	-662	-228
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-820	-2.815
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-27.365	-5.635
6.03.01	Aumento de Capital	620	302
6.03.03	Novos empréstimos	19.465	6.161
6.03.04	Pagamentos de empréstimos	-15.993	-6.712
6.03.05	Pagamento de dividendos e JCP	-9.140	-5.386
6.03.06	Recompra de ações	-22.317	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.832	-17.664
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	47.022	136.303
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.190	118.639

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	99.154	-618	130.207	0	36.925	265.668	0	265.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	99.154	-618	130.207	0	36.925	265.668	0	265.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	985	4.642	-26.777	0	0	-21.150	0	-21.150
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	545	0	0	0	545	0	545
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-22.315	0	0	0	-22.315	0	-22.315
5.04.08	Ações em Tesouraria Cancelada	0	26.777	-26.777	0	0	0	0	0
5.04.09	Aumento de Capital pelo Exercício de Opções em dinheiro pelo Beneficiário	620	0	0	0	0	620	0	620
5.04.10	Aumento de Capital pelo Exercício de Opções, através de Reserva	365	-365	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.352	0	5.352	0	5.352
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.352	0	5.352	0	5.352
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.655	0	-4.655	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	4.655	0	-4.655	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.139	4.024	108.085	5.352	32.270	249.870	0	249.870

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	84.517	45.779	88.591	0	60.769	279.656	0	279.656
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	84.517	45.779	88.591	0	60.769	279.656	0	279.656
5.04	Transações de Capital com os Sócios	891	-539	0	0	0	352	0	352
5.04.01	Aumentos de Capital	302	0	0	0	0	0	0	302
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	50	0	0	0	0	0	50
5.04.08	Aumento de Capital com Opções de Ações	589	-589	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.067	-854	10.213	0	10.213
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.213	0	10.213	0	10.213
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	854	-854	0	0	0
5.05.02.06	Realização de reserva de Ajuste Avaliação Patrimonial	0	0	0	854	-854	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.078	-11.067	0	-1.989	0	-1.989
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	9.078	-11.067	0	-1.989	0	-1.989
5.07	Saldos Finais	85.408	45.240	97.669	0	59.915	288.232	0	288.232

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	179.184	172.624
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	179.421	172.910
7.01.02	Outras Receitas	141	60
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-378	-346
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-89.518	-126.334
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-82.172	-82.867
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.892	-44.784
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-454	1.317
7.03	Valor Adicionado Bruto	89.666	46.290
7.04	Retenções	-5.745	-5.586
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.745	-5.586
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	83.921	40.704
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.143	3.957
7.06.02	Receitas Financeiras	3.143	3.957
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	87.064	44.661
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	87.064	44.661
7.08.01	Pessoal	23.249	18.567
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.000	15.599
7.08.01.02	Benefícios	1.755	1.786
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.494	1.182
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45.407	7.319
7.08.02.01	Federais	22.624	7.043
7.08.02.02	Estaduais	22.703	184
7.08.02.03	Municipais	80	92
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.056	8.562
7.08.03.01	Juros	10.739	8.117
7.08.03.02	Aluguéis	2.317	445
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.352	10.213
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	1.989
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.352	8.224

Comentário do Desempenho

Resultados Consolidados

No 1T14, nossa receita líquida, atingiu R\$ 145,2 milhões, 7,4% maior se comparada à do 1T13. Destacamos o desempenho dos produtos de inovação, responsáveis por R\$ 5,5 milhões em receita líquida ou 5,5% da receita líquida das BUs Hospitalar e Consumo no trimestre.

Receita Líquida de Vendas (R\$ x 1.000)

	1T13	2T13	3T13	4T13	2013	1T14	Variação 1T13 x 1T14	Variação 4T13 x 1T14
BU Hospitalar	72.742	80.911	81.197	75.077	309.927	67.982	-6,5%	-9,5%
BU Consumo	32.519	32.021	34.401	36.281	135.222	33.075	1,7%	-8,8%
BU Odonto	14.956	18.768	22.247	12.973	68.944	27.430	83,4%	111,4%
Outros Saúde	2.164	2.753	2.015	2.335	9.267	5.994	177,0%	156,7%
Produtos para Saúde	122.381	134.453	139.860	126.666	523.360	134.481	9,9%	6,2%
BU Industriais	12.812	11.977	12.795	10.644	48.228	10.690	-16,6%	0,4%
Total Receita Líquida	135.193	146.430	152.655	137.310	571.588	145.171	7,4%	5,7%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Tivemos um trimestre mais fraco em vendas na **BU Hospitalar** com muita indisponibilidade de produtos especialmente nas plataformas têxtil e plásticos. Iniciamos o ano com rupturas de produção nas fábricas, reflexo das paradas que realizamos no final de 2013, alto *turnover* e aumentos das nossas tabelas de preços para adequação aos aumentos de custos. Sentimos também uma demanda fraca no começo do ano tanto no mercado público quanto no privado e um nível de inadimplência acima dos patamares históricos. Continuamos focados nas inovações que já representaram 6,1% da receita líquida da BU no 1T14 e visualizamos um 2º trimestre ainda desafiador com demanda abaixo do normal.

O começo de 2014 para a **BU Consumo** foi bastante semelhante à BU Hospitalar, com rupturas e faltas de produtos; entretanto observamos uma recuperação significativa no final do trimestre, e tivemos uma receita líquida de R\$ 33,1 milhões no 1T14, 1,7% acima do 1T13.

A **BU Odonto** voltou à operação normalizada, após a mudança do centro de distribuição que fizemos no 4T13, saindo de Blumenau/SC para Itapeva/MG e obtivemos receitas líquidas de impostos de R\$ 27,4 milhões. A BU Odonto opera hoje em um CD dedicado, que é mais adequado às especificidades do negócio.

Vendemos no trimestre terrenos não operacionais no valor de R\$ 3,7 milhões, que estão na linha de **Outros Saúde**. Os R\$ 2,3 milhões restantes são receitas das nossas exportações, que ficaram em linha com o 4T13.

Na **BU Industriais**, observamos no 1T14 uma queda de 16,6% vs. 1T13, com uma receita líquida de R\$ 10,7 milhões, impactada negativamente pela decisão estratégica efetuada no 4T13 de dedicar a produção da fábrica de plásticos localizada em Blumenau integralmente à produção de produtos para a saúde, descontinuando a venda de produtos plásticos para terceiros. A partir do 4T13, a receita da BU Industriais é composta exclusivamente de adesivos industriais.

Lucro Bruto e Margens Brutas

O **Lucro Bruto** cresceu 4,4% no 1T14 vs. 1T13, atingindo R\$ 48,2 milhões com margem bruta de 33,2%, 0,9 p.p abaixo vs. 1T13 porém 1,6 p.p. acima do 4T13, reflexo da implementação da política comercial após os aumentos de custos que tivemos ao longo do segundo semestre de 2013.

Lucro Bruto (R\$ X1.000)

	1T13	2T13	3T13	4T13	2013	1T14	Variação 1T13 x 1T14	Variação 4T13 x 1T14
BU Hospitalar	21.150	23.986	21.422	19.335	85.893	18.761	-11,3%	-3,0%
<i>MB</i>	29,1%	29,6%	26,4%	25,8%	27,7%	27,6%	-1,5 p.p	1,8 p.p
BU Consumo	14.820	14.849	15.184	16.109	60.962	15.160	2,3%	-5,9%
<i>MB</i>	45,6%	46,4%	44,1%	44,4%	45,1%	45,8%	0,3 p.p	1,4 p.p
BU Odonto	5.170	6.454	7.125	3.423	22.172	9.091	75,8%	165,6%
<i>MB</i>	34,6%	34,4%	32,0%	26,4%	32,2%	33,1%	-1,4 p.p	6,8 p.p
Outros Saúde	921	1.125	756	930	3.732	1.574	70,9%	69,2%
<i>MB</i>	42,6%	40,9%	37,5%	39,8%	40,3%	26,3%	-16,3 p.p	-13,6 p.p
Produtos para Saúde	42.061	46.414	44.487	39.797	172.759	44.586	6,0%	12,0%
<i>MB</i>	34,4%	34,5%	31,8%	31,4%	33,0%	33,2%	-1,2 p.p	1,7 p.p
BU Industriais	4.071	3.827	4.355	3.533	15.786	3.582	-12,0%	1,4%
<i>MB</i>	31,8%	32,0%	34,0%	33,2%	32,7%	33,5%	1,7 p.p	0,3 p.p
Lucro Bruto Total	46.132	50.241	48.842	43.330	188.545	48.168	4,4%	11,2%
<i>MB</i>	34,1%	34,3%	32,0%	31,6%	33,0%	33,2%	-0,9 p.p	1,6 p.p

Comentário do Desempenho

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Despesas Operacionais

As **despesas operacionais**, que incluem despesas com vendas, administrativas, financeiras e outras operacionais, atingiram R\$ 41,6 milhões no 1T14, um aumento de R\$ 9,5 milhões ou de 29,6% quando comparadas com o 1T13.

Despesas com vendas

As despesas com vendas atingiram R\$ 27,0 milhões no 1T14, 18,1% acima das despesas do 1T13, mas em linha com o 4T13. Como percentual da receita líquida, tais despesas com vendas atingiram 18,6% no 1T14, 1,7 p.p. acima do 1T13 e 1,1 p.p. abaixo do 4T13.

Comparação das despesas de vendas (R\$ x 1.000)

	1T13	2T13	3T13	4T13	2013	1T14	Variação 1T13 x 1T14	Variação 4T13 x 1T14
Despesas de Vendas	22.894	25.397	28.344	27.026	103.661	27.033	18,1%	0,0%
% Receita Líquida	16,9%	17,3%	18,6%	19,7%	18,1%	18,6%	1,7 p.p.	-1,1 p.p.

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) As despesas com pessoal totalizaram R\$ 8,9 milhões, um aumento de 8,2% vs. 1T13
- (ii) Observamos aumentos expressivos em nossas despesas com frete que atingiram 6,4% da receita líquida versus 5,7% da RL do 1T13
- (iii) Aumentamos os gastos de marketing, especialmente na BU Odonto, totalizando R\$ 1,3 milhão, 58,2% acima do 1T13

Despesas administrativas

As despesas administrativas totalizaram R\$ 8,6 milhões no trimestre, 15,8% acima do 1T13. Como percentual da receita líquida atingiram 6,0% no 1T14, 0,5 p.p. acima do 1T13. Abaixo detalhamos alguns pontos para melhor entendimento:

Comparação das despesas administrativas (R\$ x 1.000)

	1T13	2T13	3T13	4T13	2013	1T14	Variação 1T13 x 1T14	Variação 4T13 x 1T14
Despesas Administrativas	7.465	6.036	7.321	5.917	26.739	8.647	15,8%	46,1%
% Receita Líquida	5,5%	4,1%	4,8%	4,3%	4,7%	6,0%	0,4 p.p.	1,6 p.p.

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) Tivemos despesas de provisão para nosso programa de *stock options* de R\$ 545 mil, R\$ 495 mil acima do 1T13 relacionado à outorga do programa de 2013
- (ii) As despesas com pessoal e remuneração da administração totalizaram R\$ 3,1 milhões no 1T14 um crescimento de 26,4% vs. o 1T13, reflexo do dissídio e aumentos de quadro realizado ao longo de 2013

Comentário do Desempenho

(iii) Despesas relacionadas a serviços de terceiros totalizaram R\$ 2,1 milhões, um aumento de R\$ 1,1 milhão, 106,3% vs. 1T13, principalmente de advogados relacionadas à processos judiciais

Resultado financeiro

Decorrente da depreciação cambial, tivemos uma despesa financeira líquida de R\$ 7,4 milhões no 1T14 vs. uma despesa de R\$ 4,2 milhões no 1T13.

Outras receitas (despesas) operacionais

Tivemos no 1T14 outras receitas operacionais não recorrentes de R\$ 1,6 milhão, provenientes principalmente de revisões de processos tributários.

Resultado Operacional

Tivemos um **lucro operacional** de R\$ 6,6 milhões no 1T14.

Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro

Obtivemos uma taxa efetiva de IR de 18,4% no trimestre.

IR e CS (R\$ x 1.000)

	1T13	2T13	3T13	4T13	2013	1T14	Variação 1T13 x 1T14	Variação 4T13 x 1T14
Lucro Operacional	14.026	12.391	9.054	1.590	37.061	6.562	-53,2%	312,7%
Juros s/ Capital Próprio	-1.989	-3.744	-3.371	-1.331	-10.435	0	N/A	N/A
Despesas Temporárias	-822	-1.328	-710	-3.092	-5.952	-3.003	265,3%	-2,9%
Lucro Operacional Tributável	11.215	7.319	4.973	-2.833	20.674	3.559	-68,3%	N/A
@ 34%	3.813	2.488	1.691	-963	7.029	1.210	-68,3%	-225,6%
Impostos Pagos	2.123	1.901	1.061	1.513	6.598	2.956	39,2%	95,4%
Diferidos	1.690	587	630	-2.476	431	-1.746	N/A	-29,5%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Lucro Líquido e Remuneração dos Acionistas

No 1T14, tivemos um **lucro líquido** de R\$ 5,4 milhões, 47,6% abaixo do 1T13, porém 109,6% acima quando comparado ao 4T13.

Rendimentos Distribuídos (R\$ 1.000)

	1T13	2T13	3T13	4T13	2013	1T14	Variação 1T13 x 1T14	Variação 4T13 x 1T14
Lucro Líquido	10.213	9.903	7.363	2.553	30.032	5.352	-47,6%	109,6%
Juros sobre Capital Próprio	1.989	3.744	3.371	1.331	10.435	0	-100,0%	-100,0%
Dividendos	0	0	0	824	824	0	N/A	-100,0%
Total JCP + Dividendos	1.989	3.744	3.371	2.155	11.259	0	-100,0%	-100,0%
<i>Payout</i>	<i>19,5%</i>	<i>37,8%</i>	<i>45,8%</i>	<i>84,4%</i>	<i>37,5%</i>	<i>0,0%</i>	<i>-100,0%</i>	<i>-100,0%</i>
Média ponderada de ações ordinárias	32.827	32.880	32.669	31.305	32.417	29.666	N/A	N/A
Lucro Básico por Ação	0,3111	0,3012	0,2254	0,0816	0,9264	0,1804	-42,0%	121,1%
LPA Fully Diluted	0,3041	0,2951	0,2177	0,0781	0,8884	0,1727	-43,2%	121,1%

Comentário do Desempenho

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Lucro Básico por Ação: Lucro Líquido dividido pelo número de ações, exceto as ações em tesouraria
LPA Fully Diluted: Lucro por Ação considerando o número de ações outorgadas de acordo com o plano de opção de compra
Valores de JCP e dividendos são referenciais de cada trimestre; não possuem o efeito caixa no mesmo trimestre.

EBITDA

A combinação da redução da margem bruta com o aumento das despesas resultou em um EBITDA de R\$ 19,9 milhões, 15,7% abaixo do 1T13, com uma margem de 13,7%, 3,7 p.p. abaixo do 1T13.

EBITDA (R\$ x 1.000)	1T13	2T13	3T13	4T13	2013	1T14	Variação 1T13 x 1T14	Variação 4T13 x 1T14
Lucro Líquido	10.213	9.903	7.363	2.553	30.032	5.352	-47,6%	109,6%
<i>Margem Líquida</i>	<i>7,6%</i>	<i>6,8%</i>	<i>4,8%</i>	<i>1,9%</i>	<i>5,3%</i>	<i>3,7%</i>	<i>-3,9 p.p.</i>	<i>1,8 p.p.</i>
(+) Imposto de renda e contribuição social	3.813	2.488	1.691	-963	7.029	1.210	-68,3%	N/A
(+) Resultado Financeiro	4.162	6.248	6.134	7.619	24.163	7.499	80,2%	-1,6%
(+) Ajustes	0	0	0	0	0	0	N/A	N/A
(+) Depreciação e amortização	5.399	5.944	5.657	5.898	22.898	5.828	7,9%	-1,2%
EBITDA	23.587	24.583	20.845	15.107	84.122	19.889	-15,7%	31,7%
<i>Margem Ebitda</i>	<i>17,4%</i>	<i>16,8%</i>	<i>13,7%</i>	<i>11,0%</i>	<i>14,7%</i>	<i>13,7%</i>	<i>-3,7 p.p.</i>	<i>2,7 p.p.</i>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Desempenho Operacional

O Desempenho Operacional (“DO”) é o EBITDA descontado de alguns efeitos extraordinários e de caráter não operacional, como o plano de opções e provisões extraordinárias. O principal objetivo do DO é ser um **balizador interno** da Companhia quanto ao seu resultado operacional global e por BU.

No 1T14, apuramos um DO de R\$ 21,2 milhões, 3,5% abaixo do 1T13, com uma margem DO (“MDO”) de 14,6%, 1,6 p.p. abaixo do 1T13.

Desempenho Operacional (R\$ x 1.000)	1T13	2T13	3T13	4T13	2013	1T14	Variação 1T13 x 1T14	Variação 4T13 x 1T14
BU Hospitalar	10.510	13.419	9.343	9.157	42.429	9.038	-14,0%	-1,3%
<i>MDO</i>	<i>14,4%</i>	<i>16,6%</i>	<i>11,5%</i>	<i>12,2%</i>	<i>13,7%</i>	<i>13,3%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>1,1 p.p.</i>
BU Consumo	6.826	6.438	7.095	7.551	27.910	6.285	-7,9%	-16,8%
<i>MDO</i>	<i>21,0%</i>	<i>20,1%</i>	<i>20,6%</i>	<i>20,8%</i>	<i>20,6%</i>	<i>19,0%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>-1,8 p.p.</i>
BU Odonto	1.602	2.158	1.453	(2.443)	2.770	3.201	99,8%	N/A
<i>MDO</i>	<i>10,7%</i>	<i>11,5%</i>	<i>6,5%</i>	<i>-18,8%</i>	<i>4,0%</i>	<i>11,7%</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>30,5 p.p.</i>
Outros Saúde	826	869	723	768	3.186	473	-42,7%	-38,4%
<i>MDO</i>	<i>38,2%</i>	<i>31,6%</i>	<i>35,9%</i>	<i>32,9%</i>	<i>34,4%</i>	<i>7,9%</i>	<i>-30,3 p.p.</i>	<i>-25,0 p.p.</i>
Produtos para Saúde	19.764	22.884	18.614	15.033	76.295	18.997	-3,9%	26,4%
<i>MDO</i>	<i>16,1%</i>	<i>17,0%</i>	<i>13,3%</i>	<i>11,9%</i>	<i>14,6%</i>	<i>14,1%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>2,3 p.p.</i>
BU Industriais	2.212	2.185	2.805	1.835	9.037	2.209	-0,1%	20,4%
<i>MDO</i>	<i>17,3%</i>	<i>18,2%</i>	<i>21,9%</i>	<i>17,2%</i>	<i>18,7%</i>	<i>20,7%</i>	<i>3,4 p.p.</i>	<i>3,4 p.p.</i>
Total Desempenho Operacional	21.976	25.069	21.419	16.868	85.332	21.206	-3,5%	25,7%
<i>MDO</i>	<i>16,3%</i>	<i>17,1%</i>	<i>14,0%</i>	<i>12,3%</i>	<i>14,9%</i>	<i>14,6%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>2,3 p.p.</i>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Endividamento

Ao final do 1T14, nosso endividamento bruto atingiu R\$ 248,1 milhões tendo encerrado o trimestre com R\$ 29,2 milhões em caixa e aplicações financeiras, totalizando uma dívida líquida de R\$ 218,9 milhões, ou 2,72x o EBITDA dos últimos doze meses (2,44x excluindo o efeito da recompra de ações).

Comentário do Desempenho

A dívida é composta basicamente por linhas de longo prazo, como a nossa 3ª emissão de debêntures (R\$ 161,7 milhões, com vencimentos anuais até 2016), Finep (R\$ 46,7 milhões, com vencimentos mensais até 2018), BNDES (R\$ 19,4 milhões, com vencimentos mensais até 2017), FINIMP's e ACC's (R\$ 7,5 milhões).

As decisões de operações de *hedge* são revistas periodicamente e disciplinarmente com a Administração da Companhia de acordo com a política de exposição cambial aprovada.

Investimentos

No 1T14, investimos R\$ 1,5 milhão em ativo imobilizado, concentrado em manutenções de nossas fábricas e CD's.

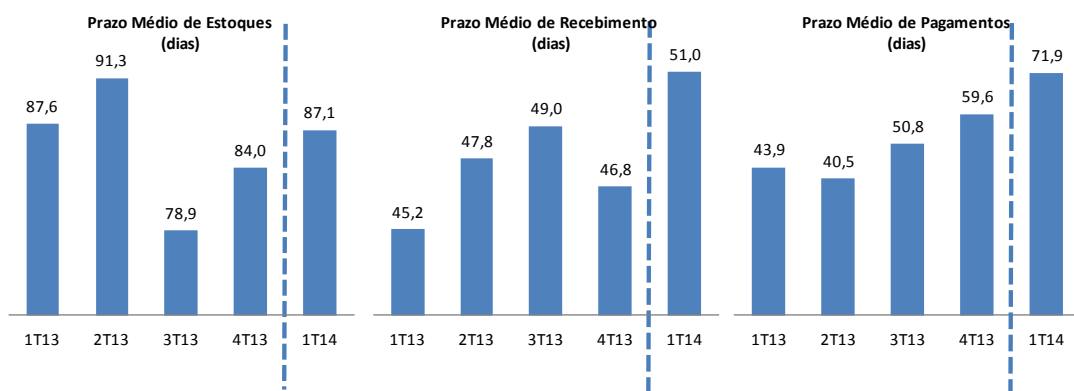
Ciclos Financeiros e Operacionais

Fechamos o trimestre com um ciclo de caixa de 66,2 dias, 5,0 dias abaixo do 4T13.

Nosso estoque foi de R\$ 93,9 milhões no 1T14, 9,4% acima vs. 4T13, ou seja, R\$ 8,1 milhões, com um prazo de 87,1 dias. Continuamos com estoques acima do ideal na BU Odonto, principalmente em função da mudança do CD e estamos trabalhando para regularizar ao longo de 2014.

Com relação ao prazo médio de recebimento, alcançamos um prazo médio de 51,0 dias no 1T14, 4,2 dias acima do 4T13 e 5,8 dias acima do 1T13. O 1T14 ainda se mostra desafiador em termos de inadimplência que segue acima dos patamares históricos, principalmente no setor público hospitalar. Continuamos utilizando cessões de crédito para equacionar o consumo de capital de giro.

Devido aos esforços de aumento nos prazos médios de pagamentos e a implementação de novas políticas de pagamento, e no 1T14 fechamos com um prazo médio de 71,9 dias, um aumento de 28,0 dias vs. 1T13.



Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Geração de Caixa

Tivemos uma geração operacional de R\$ 6,4 milhões, porém com um consumo líquido de caixa de R\$ 17,8 milhões, afetado principalmente pela recompra de ações que consumiu R\$ 22,3 milhões no trimestre. Mesmo com a recompra de ações, desalavancamos ainda mais, de modo que a dívida líquida sobre o EBITDA passou de 2,79x no 1T13 para 2,72x no 1T14. Excluindo o efeito da recompra, a alavancagem teria sido de 2,44x.

Geração de Caixa (R\$ x 1.000)

	1T13	2T13	3T13	4T13	2013	1T14	Variação 1T13 x 1T14	Variação 4T13 x 1T14
Lucro Líquido	10.213	9.903	7.363	2.553	30.032	5.352	-47,6%	109,6%
Variação do Capital de Giro	-30.906	-20.907	19.421	24.748	-7.644	-2.189	-92,9%	N/A
Depreciação e Amortização	5.586	5.909	5.420	5.769	22.684	5.745	2,8%	-0,4%
Outros	1.218	-2.193	-2.251	-4.672	-7.898	-2.517	N/A	-46,1%
Fluxo de Caixa Operacional	-13.889	-7.288	29.953	28.398	37.174	6.391	N/A	-77,5%
Capex e Intangíveis	-3.043	-4.358	-3.919	-3.999	-15.319	-1.482	-51,3%	-62,9%
Aquisições e Parcerias Estratégicas	0	-8.880	0	0	-8.880	0	N/A	N/A
Fluxo de Caixa de Investimentos	-3.043	-13.238	-3.919	-3.999	-24.199	-1.482	-51,3%	-62,9%
Dívida	4.352	-64.157	599	-3.756	-62.962	8.096	86,0%	N/A
Aumento Capital/Pagamento Dividendos e JCP	-5.084	289	108	182	-4.505	-8.520	67,6%	N/A
Demora de Ações	0	0	14.492	22.222	24.708	22.222	N/A	0,0%

Comentário do Desempenho

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

A tabela de geração de caixa demonstrada acima é gerencial, com propósito de facilitar o entendimento da geração de caixa operacional e dos efeitos da consolidação das empresas adquiridas no balanço patrimonial consolidado.

Sociedades Controladas e Coligadas

Em 31/03/2014, as seguintes sociedades eram controladas pela Cremer S.A.: Cremer Administradora de Bens Ltda., (direta: 95,3%; indireta: 4,7%); Transportes Hasse Comércio e Representações Ltda., (direta: 99,99%; indireta: 0,001%); Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A, (direta: 99,0%; indireta: 1,0%); Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda, (direta: 99,99%; indireta 0,001%).

Instrução CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381/03, informamos que no primeiro trimestre de 2014, não contratamos outros serviços da KPMG Auditores Independentes, que não os de revisão trimestral e auditoria das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

CREMER S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Cremer S.A. (“Cremer” ou “Companhia”) é uma Companhia aberta com sede na rua Iguaçu, 291, Blumenau - SC, Brasil, sendo fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene. O Grupo Cremer conta com operações fabris em Blumenau (de produtos têxteis, de adesivos e de plásticos), em São Paulo e em Minas Gerais (de produtos plásticos) e sete Centros de Distribuição em diferentes estados do Brasil.

A Companhia tem suas ações negociadas na BMF&Bovespa sob o código “CREM3” e está listada, desde abril de 2007, no segmento “Novo Mercado”.

2. Apresentação das informações trimestrais

Os balanços patrimoniais individuais e consolidados da Companhia em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, assim como a demonstração do resultado, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado para o período findo naquelas datas foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e das normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, exceto para as Informações Trimestrais individuais que apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações individuais da controladora pelo custo ou valor justo. As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: provisão para devedores duvidosos, a provisão para perda de estoques, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e do ativo intangível; a realização do imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências, a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros, a mensuração do valor de realização dos imóveis destinados a venda e as estimativas de cálculo a valor presente do contas a receber e a pagar. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

As controladas possuem exercícios sociais coincidentes e práticas contábeis uniformes com os da controladora sendo consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data que cessa tal controle.

Notas Explicativas

A legislação societária brasileira requer que as companhias abertas apresentem a demonstração de valor adicionado - DVA em suas Informações Trimestrais individuais e consolidadas, enquanto que para fins de IFRS, tais informações são apresentadas como informações suplementares.

O encerramento das Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2014, foi aprovado pela Diretoria em 22 de abril de 2014.

3. Políticas contábeis

As políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais, bem como os principais julgamentos e premissas utilizadas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são as mesmas que as adotadas quando da preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, descritas na nota 3 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica, em premissas e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente a Companhia testa eventuais reduções ao valor recuperável dos ativos, especificamente relacionadas ao intangível e ao ativo permanente, de acordo com práticas contábeis.

Provisão por redução ao valor recuperável de bens destinados a venda

Os bens classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda. A companhia contratou avaliadores independentes especializados para determinar o valor justo de tais bens em 31 de dezembro de 2013. A empresa especializada utilizou dados comparáveis de mercado, dada a natureza das propriedades, para estimar o valor justo. A Administração avaliou que não houve mudança relevante nos valores justos de 31 de março de 2014 em comparação com aqueles estimados em 31 de dezembro de 2013.

Plano de opção de compra de ações (*stock options*)

A Companhia oferece aos seus empregados e executivos plano de opção de compra de ações. O valor justo dessas opções é reconhecido como despesa no período em que o direito é adquirido. A Administração revisa a quantidade estimada de opções que atingirão as condições de vesting e reconhece subsequentemente o impacto da alteração nas estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida à conta de reserva de capital no patrimônio líquido, conforme apresentado na nota explicativa 24.

Notas Explicativas

Imposto de renda e contribuição social

A cada exercício, a Administração calcula a estimativa de imposto de renda e contribuição social de acordo com a legislação fiscal vigente. A Companhia revisa o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos nas datas dos balanços e reduz esse valor quando não for mais provável que haverá lucro tributável suficiente disponível para permitir que todo ou parte do ativo seja recuperado, conforme apresentado na nota explicativa 12. Ainda em 2013 foi promulgada a Medida Provisória 627 que altera diversos dispositivos relativos à tributação. Embora a MP 627 entre em vigor partir de 1º de janeiro de 2015, há a opção (irretratável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração da Companhia ainda não concluiu se irá ou não optar pela adoção antecipada e está analisando os possíveis impactos de tal medida.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para contingências

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A preparação das Informações Trimestrais da controladora e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das Informações Trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Notas Explicativas

A Companhia possui valores em caixa, conta corrente e aplicações financeiras em renda fixa de resgate imediato e com remuneração entre 70% e 101,5% do CDI (86,3% e 101,0% em 31 de dezembro de 2013), como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e Bancos	2.879	7.092	3.214	8.285
Aplicações Financeiras	20.842	32.782	25.976	38.737
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>23.721</u>	<u>39.874</u>	<u>29.190</u>	<u>47.022</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário remunerados com base na variação do CDI e possuem liquidez imediata, sem perdas significativas de valor quando de seu resgate.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam em quais instituições e o valor máximo de aplicação podem ser realizados por instituição.

6. Contas a receber de clientes

- a. Composição do contas a receber de clientes, e sua distribuição por idade de vencimento:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Mercado interno	85.753	81.358	102.041	90.992
Clientes	81.363	79.053	102.041	90.992
Partes Relacionadas	4.390	2.305	-	-
Mercado externo	1.546	1.150	1.546	1.151
	<u>87.299</u>	<u>82.508</u>	<u>103.587</u>	<u>92.143</u>
Antecipação de cartão de crédito	(283)	(2.004)	(1.953)	(3.509)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.532)	(4.109)	(5.298)	(4.997)
Total	<u>82.484</u>	<u>76.395</u>	<u>96.336</u>	<u>83.637</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
A vencer até 30 dias	36.580	40.460	43.325	48.611
A vencer de 31 a 60 dias	27.718	19.059	28.268	19.586
A vencer de 61 a 90 dias	4.417	3.167	7.379	3.169
A vencer de 91 a 180 dias	1.527	1.926	5.382	1.926
A vencer acima de 180 dias	454	617	1.145	617
Total a vencer	<u>70.697</u>	<u>65.229</u>	<u>85.498</u>	<u>73.909</u>
Vencidos há 30 dias	4.992	6.886	5.192	6.910
Vencidos de 31 a 60 dias	1.462	3.640	1.673	3.655
Vencidos de 61 a 90 dias	2.744	1.513	2.903	1.529
Vencidos de 91 a 180 dias	2.873	1.131	3.023	1.143
Vencidos de acima de 180 dias	4.532	4.109	5.298	4.997
Total vencidos	<u>16.602</u>	<u>17.279</u>	<u>18.089</u>	<u>18.234</u>
Total contas a receber	<u>87.299</u>	<u>82.508</u>	<u>103.587</u>	<u>92.143</u>

b. Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldo no início do exercício	4.109	3.048	4.997	3.850
Constituições	423	1.061	301	1.147
Saldo no final do exercício	<u>4.532</u>	<u>4.109</u>	<u>5.298</u>	<u>4.997</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e na análise individual dos valores relevantes em atraso.

c. Garantias

Em 31 de março de 2014 a Companhia não possui contas a receber em garantia.

Notas Explicativas

7. Valor a receber na venda imóveis - Consolidado

Refere-se, basicamente, à venda de imóveis ao CSHG Logística Fundo de Investimento Imobiliário - FII e outras partes não relacionadas, a companhia possui a expectativa de recebimento dentro do exercício de 2014.

8. Estoques

a. Composição dos estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Mercadorias para revenda	21.070	17.119	42.235	38.372
Produtos acabados	17.292	15.806	16.536	15.455
Produtos em elaboração	8.480	8.069	12.294	9.813
Matéria prima	11.051	13.354	15.828	16.266
Material de embalagem	2.742	2.539	4.625	3.739
Importações em andamento	-	-	91	465
Outros materiais	2.251	2.286	2.299	2.350
Provisão perda de estoque	-	(649)	-	(649)
Total	62.886	58.524	93.908	85.811

b. Movimentação da provisão para perda de estoque:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldo no início do exercício	649	4.397	649	4.408
Constituições	-	395	-	395
Baixas	(649)	-	(649)	-
Reversão	-	(4.143)	-	(4.154)
Saldo no final do exercício	-	649	-	649

c. Garantias

Em 31 de março de 2014 a Companhia possui aproximadamente R\$ 1.288 de estoques dados em garantia de empréstimos e financiamentos.

9. Tributos a recuperar

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
ICMS (a)	2.650	2.903	5.450	5.343
Imposto de renda e contr. social (b)	2.640	2.461	2.938	2.644
IPI (c)	8.646	8.408	10.003	9.265
INSS	109	109	769	109
PIS/COFINS (d)	2.651	4.603	3.675	5.692
Total	<u>16.696</u>	<u>18.484</u>	<u>22.835</u>	<u>23.053</u>
Circulante	8.711	10.335	14.787	14.823
Não circulante	7.985	8.149	8.048	8.230

- a. Refere-se, a ICMS na aquisição de imobilizado o qual está sendo aproveitado a razão de 1/48 avos, e créditos de ICMS gerados pelas compras de insumo e por de transferências entre filiais.
- b. Refere-se a imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras, antecipação de imposto de renda e contribuição social correntes e retenção de impostos em venda a órgãos públicos.
- c. Refere-se a créditos oriundo de processo com trânsito em julgado referentes a créditos de IPI, no montante de R\$ 7.522, que serão compensados com tributos federais e o saldo remanescente refere-se a créditos oriundos das operações de compras da companhia.
- d. Refere-se a saldo de créditos de PIS/COFINS e créditos extemporâneos no montante de R\$ 2.071 que serão compensados com tributos federais futuros e o saldo remanescente refere-se à retenção de impostos em venda à órgão públicos.

10. Investimentos

- a. Composição dos investimentos:

Notas Explicativas

	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido em 31/03/2014	Participação no capital em %				Resultado de Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
			31/03/2014		31/12/2013		31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/12/2013
			Direta	Indireta	Direta	Indireta				
Plásticos Cremer S.A.	-	-	-	-	100,00%	-	-	358	-	-
Transp. Hasse Ltda	626	22	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%	22	1	626	604
Cremer Adm. de Bens Ltda	104.854	4.223	95,27%	4,73%	95,27%	4,73%	4.024	2.006	99.896	99.680
Dental Cremer Prod. Odont. S.A.	29.125	1.684	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%	1.684	(17)	29.124	25.493
Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda	22.896	3.394	100,00%	-	100,00%	-	3.394	3.005	22.896	19.502
Paraisoplex Ind. e Com Ltda	-	-	-	-	100,00%	-	-	282	-	-
TOTAL	157.501	9.323					9.124	5.635	152.542	145.279
Investimento							9.124	2.646	152.542	145.279
Passivo a descoberto							-	2.989	-	-
Mais-valia de ativos na aquisição de investimentos alocados às controladas Embramed e Paraisoplex.									68.827	68.890
Total dos investimentos na controladora									221.369	214.169

b. A movimentação patrimonial do investimento está demonstrada a seguir:

	Movimentação Investimentos/Passivo a descoberto				
	Cremer Admin. de Bens Ltda.	Dental Cremer S.A.	Embramed Ind. de Prod. Hospitalar Ltda	Transportes Hasse Ltda.	TOTAL
Saldo em 31/12/2013	99.680	25.493	19.502	604	145.279
Equivalência patrimonial	4.024	1.684	3.394	22	9.124
Pagamento de dividendos	(3.808)	-	-	-	(3.808)
Integralização de Capital	-	1.947	-	-	1.947
Saldo em 31/03/2014	99.896	29.124	22.896	626	152.542

c. Principais saldos patrimoniais das controladas

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2014	Cremer Admin. de Bens Ltda.	Dental Cremer S.A.	Transportes Hasse Ltda.	Embramed Ind. de Prod. Hospitalar Ltda
Ativo Circulante	89.554	49.528	182	32.225
Ativo não circulante	55.257	638	197	8.252
Passivo circulante	17.192	22.086	19	19.857
Passivo Não circulante	22.766	194	244	18.617
Receita líquida	6.373	27.815	120	21.651

Em 31 de dezembro de 2013	Cremer Admin. de Bens Ltda.	Dental Cremer S.A.	Transportes Hasse Ltda.	Embramed Ind. de Prod. Hospitalar Ltda
Ativo Circulante	87.356	35.579	131	17.185
Ativo não circulante	57.225	1.452	733	12.776
Passivo circulante	16.416	11.408	16	8.939
Passivo Não circulante	23.535	130	244	17.241
Receita líquida	10.008	12.808	116	63.692

- d. Incorporação das controladas Plásticos Cremer S.A. e Paraisoplex Ind. e Com. de Plásticos Ltda, pela controlada Embramed Ind. e Com. de Produtos Plásticos Ltda.

Em 31 de dezembro de 2013, as controladas Plásticos Cremer S. A. e Paraisoplex Ind. e Com. de Plásticos Ltda, foram incorporadas pela controlada Embramed Ind. e Com. de Produtos Plásticos Ltda, pelo acervo patrimonial líquido contábil, conforme demonstrado abaixo, sendo então extintas.

Segue abaixo resumo dos saldos incorporados:

	31/12/2013	
	Paraisoplex Ind. e Com. de Plásticos Ltda	Plásticos Cremer S.A.
Ativo circulante	407	4.693
Ativo não circulante	5.727	6.561
Passivo circulante (-)	(2.256)	(1.384)
Passivo não circulante (-)	(360)	(2.616)
Acervo patrimonial incorporado	3.518	7.254

11. Partes relacionadas

- a. Saldos e transações com partes relacionadas:

Notas Explicativas

	Clientes		Adiant. Futuro Aumento de Capital		Adiantamento		Fornecedores	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Empresas:								
Plásticos Cremer S. A.	-	36	-	-	-	-	-	(786)
Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda	3.086	-	-	-	-	9.747	(17.320)	(5.759)
Transp. Hasse Com. Repr. Ltda	-	-	121	121	-	-	(69)	(70)
Dental Cremer S. A.	1.304	2.269	-	-	-	-	(483)	-
Cremer Administradora de Bens Ltda	-	-	-	-	-	-	(914)	(941)
Total	4.390	2.305	121	121	-	9.747	(18.786)	(7.556)
Circulante	4.390	2.305	-	-	-	9.747	(18.786)	(7.556)
Não circulante	-	-	121	121	-	-	-	-
	Receitas		Despesas / Custo					
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013				
Empresas:								
Plásticos Cremer S. A.	-	175	-	-				
Cremer Administradora de Bens Ltda	-	-	(2.894)	(2.742)				
Embramed Ind. e Com. de Prod. Hospitalares Ltda	2.347	-	(27.562)	(19.735)				
Transp. Hasse Com. Repr. Ltda	-	-	(146)	-				
Dental Cremer S. A.	3.280	2.724	(806)	-				
Total	5.627	2.899	(31.408)	(22.477)				

b. Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos e de aluguel de imóveis, são efetuadas nas condições estabelecidas entre as partes.

c. Transações ou relacionamentos com acionistas

O controlador da Companhia Tarpon Investimentos possui 71,98% de participação em 31 de março de 2014.

Certos diretores executivos e membros do Conselho de Administração da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 2,63% das ações da Companhia em 31 de março de 2014 (2,35% em 31 de dezembro de 2013).

d. Remuneração do pessoal-chave da Administração - consolidado

As despesas com honorários da Administração, incluindo encargos e remuneração variável totalizaram R\$ 1.072 durante o trimestre findo em 31 de março de 2014 (R\$ 951 no mesmo período de 2013). O limite aprovado pela assembleia de acionistas para remuneração de administradores no exercício social de 2014 é de R\$ 7.000.

Notas Explicativas

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista no Brasil.

12. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferido ativo

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos foram constituídos sobre prejuízos fiscais acumulados e diferenças temporárias enquanto os passivos foram constituídos sobre os efeitos da contabilização do custo atribuído, da diferença temporária de depreciação calculada pelas taxas fiscais e pela nova vida útil econômica dos ativos e, referentes ao ágio (não amortizado contabilmente, conforme determinação da Lei 11.638/07).

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados conforme demonstrado abaixo (a controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., possui apenas tributos diferidos passivos os quais são demonstrados na nota 11.b):

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Imposto de renda diferido				
Sobre prejuízos fiscais	24.982	23.138	29.435	28.105
Sobre diferenças temporárias	7.854	8.492	9.781	10.014
Ativo	32.836	31.630	39.216	38.119
Sobre ágio	(2.406)	(2.166)	(2.406)	(2.166)
Sobre vida útil	(5.606)	(5.287)	(5.859)	(5.400)
Sobre custo atribuído	(5.619)	(5.935)	(5.619)	(5.935)
Passivo	(13.631)	(13.388)	(13.884)	(13.501)
Contribuição social diferida				
Sobre base negativa	9.838	9.172	11.440	10.971
Sobre diferenças temporárias	2.827	3.058	3.523	3.606
Ativo	12.665	12.230	14.963	14.577
Sobre ágio	(866)	(780)	(866)	(780)
Sobre vida útil	(2.018)	(1.903)	(2.107)	(1.943)
Sobre custo atribuído	(2.023)	(2.136)	(2.023)	(2.136)
Passivo	(4.907)	(4.819)	(4.996)	(4.859)
Total imposto de renda diferido líquido	19.205	18.242	25.332	24.618
Total contribuição social diferida líquida	7.758	7.411	9.967	9.718
TOTAL	26.963	25.653	35.299	34.336

O registro do crédito tributário está suportado pelo plano de negócios, elaborado pela Administração da Companhia e de suas controladas, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 24 de fevereiro de 2014, segundo o qual a Companhia e sua controlada apurarão lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados pela Administração suficientes para a realização de tais valores. De acordo com esse plano de negócios, tais créditos serão realizados até o exercício de 2023. Periodicamente a Administração reavalia o resultado efetivo desse plano de negócio na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributáveis registrados.

A Administração, com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	-	3.236
2015	-	3.181
2016	-	2.421
2017	3.530	3.528
2018	4.490	4.490
2019	5.476	5.476
2020	6.574	6.574
2021	7.634	7.634
2022	8.744	8.744
2023	9.053	8.895
Total	<u>45.501</u>	<u>54.179</u>

b. Imposto de renda e contribuição social diferido passivo

Os impostos diferidos passivos da controladora Cremer S.A. e suas controladas estão apresentados líquidos dos impostos diferidos ativos, conforme demonstrado no tópico “a” acima. A exceção deve-se a controlada direta Cremer Administradora de Bens Ltda., que não possui imposto diferido ativo em seu balanço individual, desta forma, está apresentado seu imposto diferido no passivo, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Custo Atribuído (<i>Deemed Cost</i>)		
Imposto de renda	16.032	16.607
Contribuição social	5.771	5.979
Total	<u>21.803</u>	<u>22.586</u>

c. Provisão para imposto de renda e contribuição social corrente e conciliação com o resultado

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Lucro antes dos impostos	4.042	11.681	6.562	14.026
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota básica	(1.374)	(3.972)	(2.231)	(4.769)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Resultado com equivalência patrimonial	3.069	1.922	3.069	-
Despesas com plano de opções de ações	(185)	17	(185)	17
Juros sobre o capital próprio	-	676	-	676
Outras	(200)	(111)	557	263
Despesa de imposto de renda e contribuição social	1.310	(1.468)	1.210	(3.813)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(321)	(2.956)	(2.123)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	1.310	(1.147)	1.746	(1.690)

13. Imobilizado**a. Composição do saldo e movimentação Controladora**

CONTROLADORA	Vida Útil (anos)	Saldo líquido em 31/12/2013	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO				Saldo líquido em 31/03/2014
			Adições	Baixas Transferências Impairment	Depreciação do período		
Máquinas e acessórios	11,1	52.808	7	685	(1.901)	51.599	
Instalações	9,1	14.910	26	174	(607)	14.503	
Móveis e Utensílios	9,5	6.252	189	(45)	(193)	6.203	
Veículos	8,3	967	-	(73)	(50)	844	
Equips. para computação	2,7	2.754	65	-	(288)	2.531	
Em andamento/adiantamento/benfeitoria em terceiro	-	6.382	150	(866)	(153)	5.513	
TOTAL		84.073	437	(125)	(3.192)	81.193	

b. Composição do saldo e movimentação Consolidado

Notas Explicativas

CONSOLIDADO	Vida Útil (anos)	Saldo líquido em 31/12/2013	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO			
			Adições	Baixas Transferências Impairment	Depreciação do período	Saldo líquido em 31/03/2014
Terrenos/benfeitorias	-	948	-	(24)	-	924
Máquinas e acessórios	11,1	60.029	36	720	(2.083)	58.702
Instalações	9,1	15.465	74	260	(641)	15.158
Móveis e utensílios	9,5	8.917	287	(35)	(261)	8.908
Veículos	8,3	1.581	-	(86)	(68)	1.427
Edifícios e dependências	36,1	2.486	-	925	(47)	3.364
Equips. para computação	2,7	3.280	191	(103)	(316)	3.052
Em andamento/adiantamento/benfeitoria em terceiro	-	8.622	232	(1.803)	(183)	6.868
TOTAL		101.328	820	(146)	(3.599)	98.403

Estão vinculados, como garantia de processos judiciais (penhora ou hipoteca judicial), bens móveis e imóveis de propriedade da Companhia, no valor do custo contábil, líquido da depreciação acumulada, no montante de R\$ 6.308 (R\$ 6.308 em 31 de dezembro de 2013).

14. Intangível**a. Composição do saldo**

	Controladora				Consolidado	
	31/03/2014		31/12/2013		31/03/2014	31/12/2013
	Custo	Amortização acumulada	Líquido		Líquido	
Ágio na aquisição de participação societária (a)	19.251	-	19.251	19.251	85.922	85.922
Softwares	18.707	(12.916)	5.791	5.574	7.698	7.517
Direitos autorais	51	(51)	-	-	-	-
Direitos de distribuição (b)	20.000	(10.088)	9.912	10.702	9.913	10.702
Marca Topz (c)	16.831	(7.597)	9.234	9.234	9.234	9.234
Contratos Warner (c)	2.624	(1.181)	1.443	1.574	1.443	1.574
Contrato de não competição - Topz (c)	9.089	(4.159)	4.930	5.392	4.930	5.392
Fundo de Comércio (c)	28.985	-	28.985	28.985	28.985	28.985
Contrato de não competição - P. Simon	1.709	(468)	1.241	1.302	1.241	1.302
Contrato de não competição - Outros	1.491	(826)	665	827	1.388	1.618
Total	118.738	(37.286)	81.452	82.841	150.754	152.246

b. Movimentação consolidada

Notas Explicativas

Consolidado	Custo do intangível bruto			Amortização acumulada			Líquido	
	Saldo em 31/12/2013	Adições (Baixas)	Saldo em 31/03/2014	Saldo em 31/12/2013	Adições	Saldo em 31/03/2014	Saldo em 31/12/2013	Saldo em 31/03/2014
Ágio na Aquisição Part. Societária	150.458	-	150.458	(64.536)	-	(64.536)	85.922	85.922
Softwares	20.403	574	20.977	(12.886)	(393)	(13.279)	7.517	7.698
Direitos autorais	51	-	51	(51)	-	(51)	-	-
Direitos de distribuição	20.000	-	20.000	(9.298)	(789)	(10.087)	10.702	9.913
Marca Topz	16.831	-	16.831	(7.597)	-	(7.597)	9.234	9.234
Contratos Warner	2.624	-	2.624	(1.050)	(131)	(1.181)	1.574	1.443
Contrato de não competição - Topz	9.089	-	9.089	(3.697)	(462)	(4.159)	5.392	4.930
Fundo de Comércio	29.302	-	29.302	(317)	-	(317)	28.985	28.985
Contrato de não competição - P. Simon	1.709	-	1.709	(407)	(61)	(468)	1.302	1.241
Contrato de não competição - Outros	2.335	-	2.335	(717)	(230)	(947)	1.618	1.388
Total	252.802	574	253.376	(100.556)	(2.066)	(102.622)	152.246	150.754

a) Ágio na aquisição de participações societárias

O ágio no montante de R\$ 88.054 foi gerado nas aquisições de participações majoritárias das Companhias P.Simon R\$ 19.251, Embramed R\$ 67.750, Paraisoplex R\$ 1.011 e Ktorres R\$ 42. Os referidos ágios possuem vida útil indefinida, sendo seu fundamento econômico a rentabilidade futura das Companhias, e anualmente são submetidos ao teste de recuperabilidade.

Após a incorporação pela controladora da P. Simon ocorrida no 4º trimestre de 2011, o ágio passou a ser amortizado somente para efeitos fiscais, sendo que o prazo total para amortização será de 5 anos para fins de dedução da apuração do imposto de renda e contribuição social, não sendo amortizado contabilmente.

No 2º trimestre de 2013, o valor de R\$ 2.132 foi alocado para o ativo imobilizado e outros intangíveis como resultado do processo de alocação do preço de compra da aquisição de compra da Embramed e Paraisoplex.

b) Direitos de distribuição

Em 14 de janeiro de 2011 a Companhia celebrou o segundo termo aditivo do contrato de distribuição de “luvas de procedimento” firmado em outubro de 2009 com a Targa S.A., proprietária da marca Lemgruber. Pelos termos do aditivo, a Companhia pagou à Targa o valor de R\$ 20.000, que foi reconhecido como intangível e está sendo amortizado no prazo do contrato, ou seja, 7 anos e 8 meses.

Ao longo do segundo semestre de 2013, a Companhia iniciou as vendas de luvas importadas com a marca Cremer. O antigo fornecedor encontra-se em processo de recuperação judicial, e inclusive deixou de fornecer os produtos. A Companhia iniciou um processo de arbitragem em razão do descumprimento do contrato de fornecimento, e, paralelamente o fornecedor reclama em juízo por indenização por perdas e danos supostamente causados por Cremer. Ambos processos ainda estão na fase inicial de tramitação.

c) Aquisição de ativos da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda.

Notas Explicativas

Em 03 de agosto de 2011 a Cremer S.A. firmou um Instrumento Particular de Compra e Venda de Ativos, Cessão de Direitos e Outras Avenças (“Contrato”) para aquisição dos principais ativos operacionais da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda., empresa que atua na fabricação e comercialização de produtos de higiene pessoal como cosméticos, algodões, hastes flexíveis, curativos, entre outros, sob as marcas Topz, Salvelox, Salvedep, entre outras. Pelos termos do Contrato, a Companhia pagou à Topz o montante de R\$ 72.807 pelos ativos adquiridos, em 31 de agosto de 2011, como segue:

	R\$
Estoque	11.962
Imobilizado	3.316
Marca	16.831
Contrato não competição	9.089
Contrato Warner	2.624
Fundo de comércio	28.985
Total	<u>72.807</u>

A Companhia registrou no intangível conforme Laudo de Avaliação, elaborado por empresa especializada, nas rubricas Marca Topz, Contrato Warner, Contrato de não competição e Fundo de Comércio, o montante total de R\$ 57.846.

Os intangíveis referentes ao Contrato Warner (contrato de uso de imagem dos produtos do canal de TV Warner-licenciamento) e Não Competição possuem vida útil definida e estão sendo amortizados em 5 anos, tendo iniciado em Janeiro de 2012.

O valor registrado na rubrica Fundo de Comércio possui vida útil indefinida e representa a diferença entre o valor pago pelo conjunto de ativos adquiridos e a somatória dos valores individuais dos ativos, sendo justificada pela sinergia gerada pelo conjunto dos ativos (marcas, contrato de uso de imagem, estoques, ativos imobilizados e contrato de não competição).

c. Teste de perda por redução ao valor recuperável

A companhia realizou teste de valor recuperável para todos seus ativos intangíveis com vida útil indefinida incluindo ágio. O valor recuperável foi apurado com base no valor em uso dos ativos e não se apurou necessidade de constituição de provisão para perda dos ativos. A Administração avaliou que não há evidências de perda de valor dos ativos intangíveis no trimestre findo em 31 de março de 2014.

As principais premissas adotadas foram: preços de produtos, volume de vendas, despesas operacionais correlacionadas e variáveis macro econômicas. Foi adotada uma taxa de desconto de 14,5% ao ano.

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Notas Explicativas**a. Composição do saldo:**

	Encargos	Garantias		Controladora		Consolidado	
		Valor / Qtde	Tipo	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Debêntures	CDI + 1,81% a.a.	-	N/A	61.993	57.581	61.993	57.581
ACC - Adiant. cont. câmbio	2,5% a 3,5% a.a. + VC	-	N/A	2.141	2.291	2.141	2.291
FINEP	5,46% a.a.	-	Fiança bancária	10.387	10.404	10.387	10.404
BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	-	Fiança bancária	5.039	5.051	5.039	5.051
FINIMP	1,93% a.a a 3,99% a.a + VC	-	N/A	5.337	10.867	5.337	10.867
EGF	6,75% a.a.	438t	Algodão	1.288	-	1.288	-
Capital de giro	11,32% a 13,62% a.a.	-	N/A	9.887	-	11.087	-
Leasing	12,68% a.a.	-	N/A	156	104	156	104
Total do circulante				<u>96.228</u>	<u>86.298</u>	<u>97.428</u>	<u>86.298</u>
Não circulante:							
Debêntures	CDI + 1,81% a.a.	-	N/A	99.765	99.687	99.765	99.687
FINEP	5,46% a.a.	-	Fiança bancária	36.348	39.024	36.348	39.024
BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	-	Fiança bancária	14.395	14.947	14.395	14.947
Leasing	12,68% a.a.	-	N/A	126	123	126	123
Total do não circulante				<u>150.634</u>	<u>153.781</u>	<u>150.634</u>	<u>153.781</u>
Total				<u>246.862</u>	<u>240.079</u>	<u>248.062</u>	<u>240.079</u>

ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio

EGF - Empréstimo do Governo Federal

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

FINIMP - Financiamento de Importação

b. Cronograma de desembolsos em 31 de março de 2014:

Notas Explicativas

Ano de vencimento	Consolidado									
	2014	Custos de Transações	Circulante	Abr - Dez 2015	2016	2017	2018	Custos de Transações	Não Circulante	Total
Debêntures	62.344	(351)	61.993	50.000	50.000	-	-	(235)	99.765	161.758
FINEP	10.880	(493)	10.387	8.109	10.918	10.918	8.189	(1.786)	36.348	46.735
BNDDES	5.079	(40)	5.039	7.250	3.737	3.478	-	(70)	14.395	19.434
ACC	2.141	-	2.141	-	-	-	-	-	-	2.141
Finimp	5.337	-	5.337	-	-	-	-	-	-	5.337
Capital de giro	11.087	-	11.087	-	-	-	-	-	-	11.087
EGF	1.288	-	1.288	-	-	-	-	-	-	1.288
Leasing	156	-	156	68	43	15	-	-	126	282
Total	98.312	(884)	97.428	65.427	64.698	14.411	8.189	(2.091)	150.634	248.062

c. Debêntures

Em 28 de setembro de 2011, a Companhia efetuou a 3ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com vencimento final em 27 de setembro de 2016, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de setembro de 2011. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$200.000;

Datas: (a) emissão: 28 de setembro de 2011 e (b) vencimento: 27 de setembro de 2016;

Amortização: em quatro parcelas iguais anuais, a partir do vigésimo quarto mês, contados da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas com um spread de 1,50% ao ano (taxa efetiva CDI mais 1,81% ao ano - que inclui todas as despesas da transação), com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: 5 parcelas anuais, com vencimentos em setembro de 2012 a setembro de 2016.

Em 28 de junho de 2013, a Companhia pagou a primeira parcela da amortização das Debêntures, sendo o montante de R\$ 50.000 do principal e R\$ 17.661 de juros.

d. FINEP

A Companhia possui um projeto aprovado junto ao FINEP denominado “Novo Paradigma para o Mercado Médico-Hospitalar Cremer Protegendo a Vida” no montante global de R\$ 80,7 milhões, onde R\$ 72,5 milhões serão financiados com recursos da FINEP e o valor restante de R\$ 8,2 milhões com recursos próprios.

Os recursos deste financiamento foram liberados como segue: R\$ 24.900 em 2010; R\$ 36.900 em 2011 e R\$ 10.700 em 2012. A amortização deste financiamento ocorrerá em 101 meses, sendo a carência inicial de 20 meses, com juros de 4% a.a. (taxa efetiva de 5,46% a.a., a qual inclui todas as despesas da transação). Em caso de inadimplência, a FINEP poderá solicitar o bloqueio de recursos da Companhia junto ao Banco Santander.

Obrigações da Companhia (“Covenants”)

Notas Explicativas

A Companhia obriga-se a observar algumas restrições referentes aos contratos de empréstimos e financiamentos dentre as mais importantes são:

- Manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA, calculado conforme determinado no contrato de dívida, igual ou menor a 3,0;
- Índice de cobertura de serviço da dívida, calculado conforme determinado no contrato da dívida, maior ou igual a 1,3 vezes;
- Aplicação dos recursos do financiamento aos fins pactuados no cronograma de desembolso;
- Cumprir a execução do projeto sem paralisação culposa;
- Não ter recuperação judicial ou extrajudicial, falência decretada ou protesto de título cambial, ressalvada a hipótese de protesto indevido e/ou devidamente justificado.

Em 31 de março de 2014, a Companhia está cumprindo todas as obrigações (“covenants”) relacionadas aos empréstimos, financiamentos e debêntures.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Materiais para revenda	29.373	24.515	19.693	21.569
Matérias primas – nacionais	5.439	5.097	15.089	11.271
Materiais – importados	-	713	317	1.231
Embalagens	2.799	3.014	2.894	3.031
Materiais gerais - manutenção	3.627	3.687	4.882	4.332
Transportes	4.031	3.477	4.162	3.648
Energia elétrica	1.899	917	1.959	940
Outros	21.923	11.831	28.538	14.908
Total	<u>69.091</u>	<u>53.251</u>	<u>77.534</u>	<u>60.930</u>

17. Obrigações fiscais e parcelamento de impostos

Notas Explicativas

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Circulante:					
Parcelamento de impostos:					
ICMS	(a)	439	95	480	95
INSS	(b)	456	299	456	299
IPI	(c)	-	-	174	174
Impostos correntes:					
Estaduais/Municipais		3.096	3.659	4.313	4.753
Federais		1.168	2.720	4.243	3.760
Total do circulante		<u>5.159</u>	<u>6.773</u>	<u>9.666</u>	<u>9.081</u>
Não Circulante:					
Parcelamento de impostos:					
ICMS	(a)	788	854	1.073	1.183
INSS	(b)	1.649	1.837	1.649	1.837
IPI	(c)	-	-	2.206	2.246
Total do não circulante		<u>2.437</u>	<u>2.691</u>	<u>4.928</u>	<u>5.266</u>
Total		<u>7.596</u>	<u>9.464</u>	<u>14.594</u>	<u>14.347</u>

- a. Parcelamento de ICMS – Refere-se principalmente a Cremer S.A, unidade Jundiaí, foi autuada em Agosto de 2013 decorrente de divergências de alíquotas de ICMS na saída de mercadorias. A Companhia optou pela adesão ao PEP DO ICMS - Programa Especial de Parcelamento do ICMS da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, conforme Decreto 58811/2012, em parcelamento em 36 meses, no valor de R\$ 36 por mês.
- b. Parcelamento de INSS - Em 2013, a companhia optou pelo parcelamento ordinário em 60 parcelas corrigidas pela taxa selic, referente a autuação do reenquadramento de alíquotas de fator previdenciário, no valor de R\$ 36 por mês.
- c. A controlada da Companhia, Plásticos Cremer S. A., em dezembro de 2013 aderiu ao Refis 4 - Lei 11.941/09 para um parcelamento em 180 meses, corrigido pela taxa selic. Os valores referem-se a créditos de IPI sobre matérias-primas utilizadas na fabricação de produtos que estava sendo discutido judicialmente.

18. Provisões para contingências e depósitos judiciais

A Companhia é parte em vários procedimentos administrativos e judiciais, tributários, cíveis e trabalhistas, resultantes do curso normal dos negócios. Apoiados na opinião de advogados e consultores legais, a Administração acredita que

Notas Explicativas

as provisões constituídas para processos litigiosos são suficientes para cobrir potenciais perdas no caso de uma decisão judicial desfavorável.

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período; cíveis pela variação do IGP-M; e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

a. Abertura e movimentação do saldo das provisões para contingências:

Controladora	31/12/2013	Provisões	Baixas	Encargos	31/03/2014
Tributárias	2.093	-	-	52	2.145
Trabalhistas	672	55	-	-	727
Cíveis	4.476	83	-	125	4.684
Total	7.241	138	-	177	7.556

Consolidado	31/12/2013	Provisões	Baixas	Encargos	31/03/2014
Tributárias	16.374	-	(1.253)	52	15.173
Trabalhistas	3.973	85	(305)	-	3.753
Cíveis	4.476	83	-	125	4.684
Total	24.823	168	(1.558)	177	23.610

b. A abertura e movimentação do saldo dos depósitos judiciais:

Controladora	31/12/2013	Depósitos	Baixas	Encargos	31/03/2014
Tributárias	3.263	-	-	54	3.317
Trabalhistas	569	48	-	-	617
Cíveis	479	-	-	10	489
Total	4.311	48	-	64	4.423

Consolidado	31/12/2013	Depósitos	Baixas	Encargos	31/03/2014
Tributárias	3.410	-	-	54	3.464
Trabalhistas	583	64	(7)	-	640
Cíveis	544	-	-	10	554
Total	4.537	64	(7)	64	4.658

c. Abertura das principais contingências tributárias:

Notas Explicativas

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Encargos previdenciários (INSS)	(a)	887	866	887	866
ICMS Substituição Tributária	(b)	1.258	1.227	1.258	1.227
PIS	(d)	-	-	210	210
Embramed	(f)	-	-	12.818	14.071
Total		<u>2.145</u>	<u>2.093</u>	<u>15.173</u>	<u>16.374</u>

d. Abertura dos principais depósitos judiciais tributários

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Depósitos judiciais		(773)	(760)	(880)	(867)
Depósito judicial - PAES	(e)	(2.470)	(2.429)	(2.470)	(2.429)
Outros		(74)	(74)	(114)	(114)
Total		<u>(3.317)</u>	<u>(3.263)</u>	<u>(3.464)</u>	<u>(3.410)</u>

- (a) À compensação de valores pagos pela Companhia a título de multa em denúncias espontâneas de débitos previdenciários. A Companhia entende que tais pagamentos não eram devidos e compensou-os em posteriores pagamentos de encargos previdenciários. A compensação não foi acatada pelo INSS e a Companhia foi autuada. Foi proposta ação anulatória de débito fiscal e, em medida cautelar, a Companhia depositou judicialmente o valor reclamado pelo INSS. O valor nominal do depósito judicial é de R\$ 439 (R\$ 899 atualizado). Foi proferida sentença de parcial procedência do pedido e o processo aguarda julgamento dos Embargos de Declaração interposto pela Companhia.
- (b) Débitos de ICMS Substituição Tributária do período de 05/95 a 11/98, exigido pelo Estado de Pernambuco, que não acatou compensações e recolhimentos nos moldes praticados pela Companhia. A notificação envolve os seguintes pontos: (i) crédito decorrente de devoluções de mercadorias apropriado em conta gráfica, quando a Fazenda entende que deveria ser aproveitado apenas mediante emissão de nota fiscal de ressarcimento; (ii) crédito tomado para estornar imposto de vendas efetuadas a cliente, que posteriormente alegou tratar-se de insumo para industrialização (onde não há destaque de ST); (iii) créditos de operações realizadas com clientes que posteriormente alegaram suspensão de imposto em virtude de liminares ou regimes especiais (não reconhecidos pela Fazenda); (iv) imposto recolhido a maior por erro de soma; (v) utilização de valores pagos a título de multa em recolhimentos espontâneos para quitação de ICMS de competências posteriores; e (vi) diferenças cobradas pelo fato da empresa ter recolhido o imposto na competência da efetiva saída da mercadoria e não da emissão da NF. A Companhia apresentou embargos à execução fiscal através de Carta Precatória. Contudo, quando da devolução da referida ordem, a garantia oferecida não foi acatada pela Fazenda do Estado de PE. Por tal motivo, a empresa em 30 de setembro de 2011, substituiu os bens penhorados por uma Carta Fiança, a qual foi aceita pela Fazenda do Estado de PE.
- (c) A controlada da Companhia, Plásticos Cremer S. A., desistiu de discutir judicialmente o processo referente aos créditos de IPI e aderiu ao Refis em dezembro de 2013, conforme demonstrado em nota explicativa 16 (c).

Notas Explicativas

- (d) PIS Semestralidade. Trata-se da exigência de valores relativos ao PIS referentes aos anos de 1990-1996, 1999-2000. Parte dos valores notificados se refere a compensações efetuadas com créditos decorrentes de valores pagos a maior por conta do PIS Semestralidade. A controlada Plásticos Cremer impetrou Mandado de Segurança para reconhecer: (i) o direito de apurar o PIS no período de janeiro de 1989 a setembro de 1995, pela aplicação da alíquota de 0,75%, incidente apenas sobre o faturamento, excluídas as demais receitas, e adotando como base de cálculo o faturamento do sexto mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, sem correção monetária; (ii) compensar os valores indevidamente recolhidos a título de PIS com parcelas vincendas de PIS e COFINS; e (iii) aplicar sobre o crédito a correção monetária. Com relação ao referido crédito, a ação foi julgada procedente. A outra parte lançada se refere as diferenças decorrentes do alargamento da base de cálculo do PIS, previsto na Lei nº 9.718/98, em relação a qual a empresa também possui decisão judicial favorável transitada em julgado (MS 99.2001140-1). Contudo, o julgamento na esfera administrativa não reconheceu, até a presente data, as decisões mencionadas, motivo pelo qual a Companhia decidiu manter registrados os valores, que ainda são objeto de discussão na esfera administrativa.
- (e) Depósito Judicial PAES. Em dezembro de 2009, a Companhia impetrou Mandado de Segurança nº 5002307.54.2010.404.7205, visando discutir a utilização de prejuízos fiscais e base negativa adquiridos de terceiros, os quais haviam sido negados pela Secretaria da Receita Federal. Durante o 3º trimestre de 2011, a Companhia efetuou depósito judicial no montante de R\$ 2.111. A Companhia obteve decisão favorável em primeiro grau, acarretando Apelação por parte da União. Com o julgamento da Apelação pelo TRF da 4ª Região, houve reforma do julgado. Tal decisão acarretaria a cobrança de parcelas consideradas atrasadas no âmbito do PAES. Desta forma, a Companhia efetuou o depósito do alegado saldo devedor, a fim de evitar sua exclusão do PAES e os procedimentos fiscais relacionados à cobrança dos valores. Na análise dos advogados da Companhia, os riscos de perdas são classificados como possível.
- (f) Provisões, principalmente, originadas de potenciais contingências de natureza cível, fiscal e trabalhista registradas pela empresa controlada Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda., adquirida pela Companhia em 11 de julho de 2012. Conforme requerido no CPC 15 - Combinação de Negócios (vide nota 09) foram provisionados, além das contingências prováveis, passivos contingentes assumidos na combinação de negócios de obrigação presente que surgiram de eventos passados. Os valores são avaliados constantemente e o saldo atual reflete nosso melhor entendimento.

A Companhia, durante o segundo semestre de 2010, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração, o qual é objeto de discussão administrativa, que apontou algumas exigências fiscais que estão divididas em três matérias apresentadas a seguir:

- i. Glosa de despesas relativas às amortizações de ágio;
- ii. Glosa de despesas financeiras relativas ao contrato de empréstimo contraído junto ao ABN Amro Bank, por, supostamente, não poderem ser consideradas despesas necessárias à sua atividade operacional; e
- iii. Em razão das supostas infrações 'i' e 'ii', exigência de multa e juros isolados sobre as diferenças nos recolhimentos de antecipações de IRPJ e CSLL.

Os assessores jurídicos externos da Companhia entendem que a probabilidade de perda com relação ao item “i” é possível e, com relação aos itens ‘ii’ e ‘iii’ é remota. Baseada em seus pareceres, a Companhia não constituiu provisão para esse processo.

Notas Explicativas

Em fevereiro de 2014, tivemos o julgamento do processo perante a 2ª Turma da 1ª Câmara do CARF, que cancelou, por unanimidade, a glosa das despesas financeiras e manteve, por maioria qualificada, a glosa das despesas com ágio. Os nossos assessores externos mantiveram o prognóstico de “perda possível” em relação à discussão envolvendo a glosa do ágio, e alteraram para “perda remota” o prognóstico relativamente à glosa das despesas financeiras, tendo em vista as especificidades técnicas do julgamento e do caso em si.

Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em diversas questões trabalhistas, movidas por colaboradores, ex-colaboradores e terceiros. Os pedidos referem-se a pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial, correção monetária do FGTS, indenização por danos morais e materiais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária e totalizaram em 31 de março de 2014 R\$ 3.753 (R\$ 3.973 em 31 de dezembro de 2013). Em 31 de dezembro de 2013 são mantidos depósitos judiciais relativos às contingências trabalhistas, nos montantes R\$ 617 na controladora e R\$ 640 no consolidado.

Contingências cíveis

A Companhia e sua controlada, Plásticos Cremer S.A., figuram como requeridas em várias ações cíveis, no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e tem por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. A Companhia também possui passivo judicial relativo a cobrança de verbas relacionadas à rescisão de contratos, algumas delas já reconhecidas por decisão judicial, tendo sido interpostos os recursos cabíveis. Desta forma, por entender que os fatores de risco associados a diversos processos indicam necessidade de provisão, a Companhia provisionou referidas verbas em seu balanço, cujo montante, em 31 de março de 2014, importa em R\$ 4.684 (R\$ 4.476 em 31 de dezembro de 2013). A Companhia possui R\$ 489 de depósitos judiciais (R\$ 554 no consolidado), para cobrir eventuais processos que estão sendo discutidos judicialmente.

Perda possível

O valor total das contingências consideradas como perdas possíveis e que não foram objeto de provisionamento, além do auto de infração citado anteriormente, estão distribuídas nas áreas tributárias, cíveis e trabalhistas, cujo montante, em 31 de março de 2014, era de R\$ 79.474 (R\$ 74.293 em 31 de dezembro de 2013).

19. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social e a quantidade de ações da Companhia modificaram-se através das seguintes mutações, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Notas Explicativas

	(R\$ mil)	Qtde de Ações
Em 31 de dezembro de 2013	99.154	30.907.332
Cancelamento de Ações em Tesouraria em 10/01/2014	-	(912.600)
Aumento de capital com opções de ações em 30/01/2014	985	69.998
Cancelamento de Ações em Tesouraria em 17/02/2014	-	(708.100)
Cancelamento de Ações em Tesouraria em 24/02/2014	-	(107.900)
Em 31 de março de 2014	<u>100.139</u>	<u>29.248.730</u>

b. Política de distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, o percentual mínimo obrigatório de 35% sobre o lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária.

O Estatuto Social faculta à Companhia levantar balanços semestrais e intermediários e, com base nestes, distribuir dividendos mediante aprovação pelo Conselho de Administração.

c. Capital autorizado

O artigo oitavo do estatuto social prevê que a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independente de reforma estatutária, no limite de mais 18.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O saldo remanescente de ações da Companhia para novas emissões, em 31 de março de 2014, é de 17.241.319 ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Dentro desse limite, a Companhia, mediante autorização do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, poderá aumentar o seu capital social. Ao Conselho de Administração cabe fixar a quantidade, preço, prazo de integralização e demais condições de emissão de ações.

d. Ajuste avaliação patrimonial

Refere-se à diferença entre o custo original e o custo atribuído “Deemed Cost” de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC’s e do IFRS. O saldo líquido em 31 de março de 2014 é de R\$ 32.270 (R\$ 36.925 em 31 de dezembro de 2013). A realização do Ajuste Avaliação Patrimonial ocorrerá através da depreciação/baixa dos bens, que é transferida para a conta Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

20. Plano de previdência privada

A Companhia e a controlada, Plásticos Cremer S.A., em 1º de outubro de 2005, firmaram contrato de adesão aos Planos Geradores de Benefícios Livres, ou PGBL, instituídos pela Zurich Vida e Previdência S.A.. Trata-se de um

Notas Explicativas

plano coletivo de previdência complementar, do tipo contribuição definida, que permite a adesão de todos os colaboradores da Companhia. O custeio desse plano se dá mediante o aporte de contribuições da Companhia e dos participantes. Eventuais riscos atuariais são de responsabilidade da Zurich Vida e Previdência S.A.. O custo das contribuições das instituidoras, repassadas durante o trimestre de 2014, foi de R\$ 19 (R\$ 80 em 31 de março de 2013).

21. Resultado financeiro

As receitas e despesas que compõem o resultado financeiro no trimestre são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receitas financeiras	1.474	2.083	3.285	3.957
Juros	427	1.662	2.125	3.509
Variações cambiais	895	351	931	351
Descontos obtidos	54	67	131	93
Outras	98	3	98	4
Despesas financeiras	(9.319)	(7.624)	(10.784)	(8.119)
Juros	(7.382)	(5.957)	(8.474)	(6.373)
Variações monetárias/cambiais	(945)	(504)	(967)	(834)
Impostos / outros	(992)	(1.163)	(1.343)	(912)
Total líquido	<u>(7.845)</u>	<u>(5.541)</u>	<u>(7.499)</u>	<u>(4.162)</u>

22. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas realizaram, até 31 de março de 2014, operações com características de instrumentos financeiros na forma definida pelos CPC's 38 a 40.

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:

Caixa e equivalentes de caixa - As aplicações financeiras possuem características de equivalentes a caixa, pois são de curto prazo, têm liquidez imediata, são conversíveis em um montante conhecido de caixa e não possuem risco relevante de variação de saldo.

Financiamentos e empréstimos - Os valores foram determinados utilizando-se as taxas de juros fixadas junto aos credores, as quais são significativamente semelhantes ao valor de mercado, consideradas as condições e a natureza dessas operações.

Notas Explicativas

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos, no trimestre findo em 31 de março de 2014.

Para a determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros a Companhia adotou a técnica de avaliação de preços observáveis (“Nível 2”).

23. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantém contratos de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens. Em 31 de março de 2014, a cobertura é assim demonstrada:

Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos	Modalidade	Importância Segurada
Instalações fabris, administrativa e centros de distribuição	Danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	70.000
Instalações fabris, administrativa e centros de distribuição	Roubo de conteúdo	100
Lucros cessantes	Perda de receita decorrente de acidentes	30.000
Responsabilidade civil	Danos involuntários físicos às pessoas e/ou danos materiais e morais causados a terceiros	20.000
Fraudes corporativas	Danos causados por atos fraudulentos cometidos por empregados ou por empregados em conluio com terceiros	5.000
Responsabilidade civil	Danos financeiros involuntários causados por administradores	50.000

As apólices demonstradas acima tem período de vigência com vencimento entre abril e novembro de 2014.

24. Plano de opções de compra de ações

Em 28 de abril de 2011 a Assembleia Geral aprovou dois novos Planos de Opções de Compra de Ações da Companhia: o Plano Especial de Opções de Compra de Ações e o Plano Básico de Opções de Compra de Ações, todos em conjunto (“Planos de Opções”). Estes Planos de Opções contemplam um máximo de 1.680.000 opções de compra de ações (“Opção de Compra” ou “Opções de Compra”), que serão outorgadas dentro de programas de outorga distintos, denominados “Programa Especial” e “Programa Anual”.

Observado os prazos de carência estabelecidos nos Programas, cada Opção de Compra outorgada permitirá ao Beneficiário o direito de subscrever uma ação da Companhia. O cálculo do preço de exercício da Opção de Compra a ser pago pelos Beneficiários será definido, nos termos dos Planos de Opções, pela média ponderada por volume das negociações das cotações de fechamento das ações ordinárias da Companhia na Bolsa de Valores de São Paulo, nos 90 (noventa) pregões anteriores à data de aprovação de cada Programa de Outorga de Opção de Compra pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, em cada outorga de Opção de Compra, aplicar um desconto de até 40% no Programa Anual e de até 50% no Programa Especial sobre o valor resultante da média ponderada das cotações antes mencionada.

Notas Explicativas

As regras dos Planos de Opções propõem que as Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de sua aprovação pelo Conselho de Administração.

No Programa Especial foi fixado o seguinte prazo de carência para o exercício de Opções de Compra:

Prazos de carência	Percentual de opções de compra exercíveis*
Antes de 90 dias (inclusive)	Zero
Após 90 dias	25%
Após 180 dias	50%
Após 270 dias	75%
Após 360 dias	100%

* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 60 (sessenta) dias contados da data em que se tornarem exercíveis. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra dentro deste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

No Programa Anual foi fixado o seguinte prazo para o exercício de Opções de Compra:

Prazos de carência	Percentual de opções de compra exercíveis*
Antes do primeiro aniversário	Zero
A partir do primeiro aniversário	33%
A partir do segundo aniversário	66%
A partir do terceiro aniversário	100%

* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 5 (cinco) anos contados da data de aprovação do Programa Anual pelo Conselho de Administração. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra neste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

O Beneficiário deverá pagar o preço da Opção de Compra à vista, nos termos dos Planos de Opções. No Programa Especial é vedada a alienação de ações adquiridas por meio do exercício das Opções de Compra, pelo prazo de 3 (três) anos contados da data de aprovação do Programa Especial pelo Conselho de Administração da Companhia e no Programa Anual pelo prazo de 1 (um) ano, contado da data em que as ações forem transferidas ao Beneficiário.

A mensuração dos efeitos contábeis dos Planos de Opções foi obtida por meio do método de precificação de “Black & Scholes”, onde o custo da Opção de Compra, no Programa Especial e no Programa Anual estão demonstrados no quadro a seguir.

Resumo de cada Programa de Opções de Ações:

Notas Explicativas

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Precificação (variação) "Black & Scholes"	Prazo de carência a partir	Quantidade			Saldo em 31/03/2014
				Opções Outorgadas	Opções Exercidas	Opções Canceladas	
2007	17,50	R\$ 8,37 a R\$ 11,44	18/06/2009	801.590	(307.190)	(442.500)	51.900
2008	13,94	R\$ 5,01 a R\$ 7,38	12/05/2010	469.000	(57.580)	(378.086)	33.334
2009	7,53	R\$ 3,82 a R\$ 5,38	15/05/2010	785.000	(697.967)	(87.033)	-
2010	15,99	R\$ 7,05 a R\$ 7,85	19/04/2011	605.000	-	(330.000)	275.000
2011 - Anual	11,76	R\$ 5,33 a R\$ 5,85	01/07/2012	122.500	(8.333)	(52.917)	61.250
2011-Especial 1ª Outorga	9,41	R\$ 4,39 a R\$ 8,87	29/10/2011	447.500	(349.062)	(98.438)	-
2011-Especial 2ª Outorga	9,41	R\$ 8,69 a R\$ 8,81	30/03/2012	78.750	(39.374)	(39.376)	-
2012 - Anual 1ª Outorga	13,14	R\$ 4,74 a R\$ 5,50	03/07/2015	213.750	(7.499)	(50.000)	156.251
2012 - Anual 2ª Outorga	13,14	R\$ 4,74 a R\$ 5,50	03/07/2015	33.333	-	(8.333)	25.000
2012 - Especial	10,51	R\$ 4,10 a R\$ 4,64	30/10/2012	82.500	(50.623)	(31.877)	-
2013 - Anual 1ª Outorga	10,08	R\$ 4,99 a R\$ 5,43	02/07/2016	503.750	-	(18.749)	485.001
2013 - Especial 1ª Outorga	8,06	R\$ 5,25 a R\$ 5,59	29/10/2013	248.750	(57.499)	(10.311)	180.940
2013 - Anual 2ª Outorga	10,08	R\$ 4,99 a R\$ 5,43	02/07/2016	15.000	-	-	15.000
2013 - Especial 2ª Outorga	8,06	R\$ 5,25 a R\$ 5,59	29/10/2013	15.000	-	(5.937)	9.063
			TOTAL	<u>4.421.423</u>	<u>(1.575.127)</u>	<u>(1.553.557)</u>	<u>1.292.739</u>

Considerando o exercício integral das Opções de Compra outorgadas nos Programas de Opções de Compra, os efeitos no valor patrimonial da ação e o percentual de redução de participação societária dos acionistas, em 31 de março de 2014, seriam os seguintes:

Valor do Patrimônio Líquido em 31/03/2014	249.870
Quantidade de ações em 31/03/2014 - milhares de ações	29.249
Valor patrimonial da ação em 31/03/2014	8,54
Considerando o exercício integral das opções em 31/03/2014:	
Valor do Patrimônio Líquido	249.870
Opções outorgadas do Programa Anual 2007 (51,9 opções)	908
Opções outorgadas do Programa Anual 2008 (33,3 opções)	465
Opções outorgadas do Programa Anual 2010 (275,0 opções)	4.397
Opções outorgadas do Programa Anual 2011 - Anual (61,2 opções)	720
Opções outorgadas do Programa Anual 2012 - Anual 1ª Outorga (156,2 opções)	2.052
Opções outorgadas do Programa Anual 2012 - Anual 2ª Outorga (25,0 opções)	329
Opções outorgadas do Programa Anual 2013 - Anual (485,0 opções)	4.889
Opções outorgadas do Programa Anual 2013 - Especial (180,9 opções)	1.458
Opções outorgadas do Programa Anual 2013 - Anual 2ª Outorga (15,0 opções)	151
Opções outorgadas do Programa Anual 2013 - Especial 2ª Outorga (9,1 opções)	73
Valor do Patrimônio Líquido com as Opções outorgadas	265.312
Quantidade - milhares de ações (29.249 + 51,9 + 33,3 + 275,0 + 61,2 + 156,2 + 25,0 + 485,0 + 180,9 + 15,0 + 9,1)	30.542
Valor Patrimonial da ação	8,69
% de redução da participação societária dos atuais acionistas	4,23%

Notas Explicativas

Durante o período findo em 31 de março de 2014, foram exercidas 69.998 opções de ações sendo o total de novas ações emitidas, as quais foram subscritas e integralizadas, aumentando o capital social em R\$ 985, dos quais R\$ 620 foram realizados com ações que estavam em tesouraria e foram entregues aos beneficiários do plano de opções.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2014 a Companhia registrou, sob a rubrica de “despesa administrativa”, na demonstração de resultados, o valor de R\$ 545 (R\$ 50 no mesmo período de 2013), relativo à apropriação dos custos desses Programas. Ao mesmo tempo, o saldo no seu Patrimônio Líquido é de R\$ 4.024 (R\$ 3.844 em 31 de dezembro de 2013), relativo às obrigações estimadas para fazer frente ao provável exercício do saldo das opções.

25. Informações por segmento de negócio - consolidado

O CPC 22 e o IFRS 8 - Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, principais tomadores de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em hospitalar, consumo, odonto, industriais e outros segmentos para saúde. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Hospitalar - negócios realizados com hospitais, clínicas, laboratórios e concorrência pública.

Consumo - negócios realizados com distribuidores, grandes redes, farmácias, armarinhos, lojas de produtos para bebês e supermercados.

Odonto - negócios realizados com dentistas e clínicas dentárias, e linhas de produtos para veterinário.

Outros segmentos para Saúde - negócios realizados com exportações.

Industriais - venda de produtos destinados ao uso industrial. As principais linhas atendidas são: calçadista, eletroeletrônicos e automotiva.

Outros - composto basicamente por negócios imobiliários.

Notas Explicativas

	31/03/2014						Total
	Hospitalar	Consumo	Odonto	Industriais	Outros Segmentos para a Saúde	Outros	
Receita líquida de vendas	67.982	33.075	27.430	10.690	2.305	3.689	145.171
Custo dos produtos vendidos	(49.221)	(17.915)	(18.339)	(7.108)	(1.599)	(2.821)	(97.003)
Resultado bruto	18.761	15.160	9.091	3.582	706	868	48.168
Despesas com vendas	(11.048)	(8.889)	(5.511)	(1.369)	(216)	-	(27.033)
Despesas gerais e administrativas	(4.459)	(2.572)	(686)	(721)	(209)	-	(8.647)
Outros resultados operacionais	1.064	254	170	72	13	-	1.573
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	4.318	3.953	3.064	1.564	294	868	14.061
Depreciação, amortização	3.412	1.752	72	456	136	-	5.828
Ativos	332.208	161.628	134.042	52.239	11.264		691.380
Passivos	212.145	103.214	85.598	33.359	7.193		441.510

	31/03/2013					Total
	Hospitalar	Consumo	Odonto	Industriais	Outros Segmentos para a Saúde	
Receita líquida de vendas	72.742	32.519	14.956	12.812	2.164	135.193
Custo dos produtos vendidos	(51.592)	(17.699)	(9.786)	(8.741)	(1.243)	(89.061)
Resultado bruto	21.150	14.820	5.170	4.071	921	46.132
Despesas com vendas	(10.133)	(7.659)	(3.255)	(1.645)	(202)	(22.894)
Despesas gerais e administrativas	(4.210)	(1.824)	(688)	(595)	(148)	(7.465)
Outros resultados operacionais	1.674	302	189	166	84	2.415
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	8481	5639	1416	1997	655	18188
Depreciação, amortização	2.766	1.536	386	452	259	5.399
Ativos	411.184	183.818	84.541	72.421	12.232	764.196
Passivos	256.097	114.487	52.654	45.106	7.619	475.964

As exportações representam 1,28% da receita bruta em 31 de dezembro de 2014 (1,14% em 31 de dezembro de 2013).

26. Receita líquida

A receita líquida da Companhia possui a seguinte composição no trimestre:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita bruta	152.218	169.990	179.421	172.910
Deduções	(33.368)	(36.716)	(34.250)	(37.717)
(-) Impostos	(30.409)	(33.009)	(30.292)	(33.975)
(-) Abatimentos/devoluções	(2.959)	(3.707)	(3.958)	(3.742)
Receita líquida	118.850	133.274	145.171	135.193

27. Despesa por natureza

Conforme requerido pelo CPC 26 e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza no exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Custo das mercadorias vendidas	86.407	92.603	97.003	89.061
Despesas com vendas	21.730	22.965	27.033	22.894
Despesas gerais e administrativas	8.631	8.251	8.647	7.465
TOTAL	116.768	123.819	132.683	119.420

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Custo matéria prima e revendas	63.120	70.623	64.774	62.206
Despesas com pessoal	20.352	22.903	27.425	25.169
Energia elétrica	2.459	2.616	2.707	2.817
Depreciação	5.259	5.092	5.806	5.508
Serviços de terceiros	7.481	8.391	12.498	8.860
Despesas de fretes	7.966	7.636	9.357	8.054
Comunicação	593	736	928	770
Despesas com comercialização	1.095	1.407	1.277	1.443
Despesas com propaganda	1.245	823	1.335	823
Custo revenda imóveis	-	-	322	-
Outras	7.198	3.592	6.254	3.770
TOTAL	116.768	123.819	132.683	119.420

28. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

Notas Explicativas

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação mais potenciais conversões de opções de compra de ações, sendo determinada a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Básico		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	5.352	10.213
Média ponderada de ações ordinárias	29.666	32.827
Lucro por ação - Básico	<u>0,1804</u>	<u>0,3111</u>
Diluído		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	5.352	10.213
Média ponderada de ações ordinárias	29.666	32.827
Mais:		
Potencial de incremento nas ações ordinárias em função de opções de ações	1.325	754
Total	<u>30.991</u>	<u>33.581</u>
Lucro por ação - Diluído	<u>0,1727</u>	<u>0,3041</u>

29. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 a CPC 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2014 e correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2014 são:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Contas a receber	1.546	1.150	1.546	1.151
Fornecedores	-	(713)	(317)	(1.231)
ACC - Adiant. de contrato de câmbio	(2.141)	(2.291)	(2.141)	(2.291)
Empréstimos FINIMP	(5.337)	(10.867)	(5.337)	(10.867)
Exposição líquida	(5.932)	(12.721)	(6.249)	(13.238)

O Conselho de Administração e os Diretores são responsáveis por supervisionar a gestão dos riscos que a Companhia está exposta, os quais são:

- a. **Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Em relação a contas a receber de clientes, a Companhia possui uma carteira de clientes muito pulverizada. No primeiro trimestre de 2014 foram efetuadas vendas para mais de 31 mil clientes individuais e o maior cliente representou 2,25% das receitas totais. O risco da carteira é administrado por meio de processo de concessão de crédito, bem como registrando, periodicamente, quando aplicável, provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- b. **Risco de liquidez:** A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na nota 15 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com instituições financeiras da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.
- c. **Risco de mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: i) risco de taxa de juros, ii) risco cambial e iii) risco de preço relativo às suas ações.
- d. **Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio:** Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.
- e. **Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros e câmbio:** Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o trimestre findo em 31 de março de 2014 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações crescentes de 25% e 50%, respectivamente,

Notas Explicativas

para tais empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos.

Operação	Risco	31/03/2014	(perdas) / ganhos financeiros				
			Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Debêntures	CDI	(46.735)	(91)	(182)	(365)	(456)	(547)
ACC - Adiant. Cont. câmbio	US Dólar	(5.039)	(28)	(57)	(114)	(142)	(171)
BNDES	TJLP	(1.414)	(1)	(3)	(6)	(7)	(9)
FINIMP	US Dólar	(9.887)	(56)	(112)	(223)	(279)	(335)
		<u>(63.075)</u>	<u>(176)</u>	<u>(354)</u>	<u>(708)</u>	<u>(884)</u>	<u>(1.062)</u>
Indexador	CDI		0,20	0,39	0,78	0,98	1,17
	US Dólar		0,57	1,13	2,26	2,83	3,39
	TJLP		0,10	0,21	0,42	0,52	0,63

- f. Gestão do capital social: O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o trimestre findo em 31 de março de 2014.

30. Evento subsequente

DEBÊNTURES

Em 04 de abril de 2014, o Conselho de Administração aprovou a 4ª emissão de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, não conversíveis em ações da Companhia. O montante total de emissão será de R\$ 200.000.000,00 (dezentos milhões de reais).

OFERTA PÚBLICA DE AÇÃO – OPA

Em 14 de março de 2014, a Companhia divulgou um Fato Relevante, referente a correspondência recebida da Arapaima Participações S. A., a respeito da intenção desta de realizar oferta pública, cujo objeto será a aquisição de até a totalidade das ações ordinárias pertencentes aos acionistas minoritários da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Cremer S.A.

Blumenau – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cremer S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações contábeis comparativas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2013 e as demonstrações do resultado e do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e dos valores adicionados do trimestre findo em 31 de março de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 18 de fevereiro de 2014, e relatório de revisão datado de 23 de abril de 2013, sem modificações.

Joinville, 22 de abril de 2014.

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini

Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2014.

DIRETORIA

Leonardo Byrro – Diretor Presidente

Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor BU Hospitalar

Marcelo Jorge Fernandez - Diretor de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2014.

Diretoria

Leonardo Byrro – Diretor Presidente

Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor BU Hospitalar

Marcelo Jorge Fernandez - Diretor de Operações